

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A COFAP não vai ser extinta agora

A próxima extinção da COFAP foi ontem desmentida pelo seu novo presidente, sr. Américo Pacheco de Carvalho, que acrescentou não ter dúvidas de que, se o Legislativo for consultado, a sua resposta será no sentido da manutenção daquele órgão controlador de preços, pelo menos por mais algum tempo. Anunciou na mesma ocasião que, em breve, a carne de 1.ª passará para 32 cruzeiros.

Após percorrer todas as dependências da COFAP, como parte do seu programa de estréia à frente da administração daquele órgão, o sr. Pacheco de Carvalho declarou ser "de casa" há muito tempo, uma vez que é fazendeiro e, como tal, cansou de dirigir-se à COFAP para obter alimentação (rações balanceadas) destinadas à sua criação.

PRIMEIROS ATOS

Agora a escolha do sr. Osvaldo Legey para seu secretário particular, os primeiros atos do sr. Pacheco de Carvalho como Presidente da COFAP foram a nomeação do dr. Israel Corrêa de Andrade, para chefe do seu gabinete; Renato de Moraes, para diretor do Departamento de Administração, e srs. Edgar Gonçalves da Rocha e Umbelino Carneiro, para assistentes técnicos. O dr. Israel de Andrade, alto funcionário do Ministério do Tra-

Carne em primeiro lugar

Dos problemas pendentes de solução, o novo presidente da COFAP cuidará, primeiro da carne, devendo assinar hoje, portanto, prorrogando, ad referendum do Plenário da Comissão, a vigência das disposições atuais sobre o assunto. O setor competente da COFAP tem concluído os seus estudos a respeito e pronta a minuta da Portaria que deverá, oportunamente, se aprovada, substituir a atual. Por ela, a carne de primeira passará a custar 32 cruzeiros, sendo mantidos os níveis atuais da carne com osso. Ao mesmo tempo, o novo diploma dará mais um passo à frente para a proibição total da desossa pelos açougues.

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom.
 TEMPERATURA: em elevação.
 VENTOS: de sul a leste frescos.
 MAXIMA: 25,4.
 MINIMA: 21,6.

São apenas políticas as divergências de Bevan com Attlee

LONDRES, 11 (AFP) — "O que eu disse ou fiz não constitui um desafio à autoridade e à posição pessoal de Clement Attlee como chefe do Partido Trabalhista", afirmou numa declaração publicada esta noite, em sua residência do Bickhamshill, Aneurin Bevan.

Afirmando que sua enfermidade não lhe permitia fazer antes esta declaração, o líder da ala esquerda do Labour Party realinha que suas divergências com o sr. Attlee "são de natureza política e nada mais do que política".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
 DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
 Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
 Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
 Sucursal no Rio de Janeiro, — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

QUARTEIRÃO EM CHAMAS



Um incêndio favorecido pela falta d'água e cujas principais consequências foram, para os proprietários dos prédios atingidos, um prejuízo material da ordem de cinco milhões de cruzeiros, e para o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, um ferimento (leve) no pescoço, irrompeu ontem no quarteirão formado pelas ruas São José Assembléia, Avenida Rio Branco e Largo da Carioca. Cerca de uma dezena de casas comerciais e de particulares tiveram, respectivamente, seus estoques e haveres consumidos pelo fogo. Nas fotos dois aspectos do incêndio, ao mesmo tempo trágico e pictórico. Leia reportagem na oitava página



Mas a tendência do PTB é apoiar Juscelino

O sr. Jango Goulart, que chegou na madrugada de ontem ao Rio, recebeu ainda em Porto Alegre convite do sr. Café Filho para um encontro no Rio "em qualquer lugar". O convite foi transmitido por emissário especial, o que dá medida do interesse presidencial na conversa com o presidente do PTB.

A tendência do sr. Jango, entretanto, é a de convocar a Comissão Executiva Nacional Trabalhista, trocar impressões com os seus membros e, depois dos contatos, traçar as linhas gerais a que deve obedecer a decisão do seu partido. O PTB inclina-se já, por cerca de setenta e cinco por cento dos seus dirigentes, para apoiar Juscelino Kubitschek.

NADA COM A UDN

Sabe-se com certeza que, de qualquer forma, o sr. Jango Goulart não se dispõe a levar seu partido para qualquer combinação política na qual predomine a UDN, como partido ou como interesse político. A candidatura Munhoz da Rocha é, como tal, caracterizada

de pelos círculos trabalhistas, apesar dos esforços do coronel Paula Soares, que ofereceu ao sr. Jango um esquema completo de colaboração do PTB com o Governo Café Filho em troca do apoio ao Governador do Paraná.

ARANHA NÃO PEGOU

Com relação à candidatura do sr. Osvaldo Legey, ela se insinuava como hipótese cada vez mais remota, pois o nome do ex-Ministro da Fazenda, sugerido por um grupo de amigos, não encontra a menor receptividade em esferas mais amplas.

Um dos contatos políticos de importância que o sr. Jango Goulart manteve ontem foi com o sr. Antônio Balbino, com quem trocou correspondência a propósito do apoio da seção baiana do PTB a um dos grandes eleitores do Governador da Bahia — a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

REUNIÃO DO PR SEGUNDA-FEIRA

Conforme antecipamos realizaremos segunda-feira a reunião do diretório nacional do Partido Republicano, durante a qual será fixada a data da convenção nacional, a qual se farão sugestões sobre a posição partidária com relação ao problema sucessório.

A candidatura do sr. Munhoz da Rocha, candidatura republicana mas não do Partido Republicano, como ainda ontem a caracterizava destacado procer dessa corrente, não conseguiu galvanizar a tradicional agremiação, cujas principais forças eleitorais estão comprometidas com a candidatura do governador Juscelino Kubitschek. A maioria das seções estaduais, que são todas de importância secundária, se opõem a uma definição imediata do PR, muito embora não estejam convencidas da necessidade e da viabilidade da candidatura do sr. Munhoz da Rocha.

GARCEZ PASSA HOJE

O sr. Lucas Garcez passa, hoje, pelo Rio, a caminho da Europa, devendo receber uma homenagem do PSD.

O sr. Amal Peixoto recebeu ontem a visita do governador Antônio Balbino.

A MISSÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Apurou a nossa reportagem que um dos motivos que traíram o sr. João Neves da Fontoura ao Sul (deverá chegar a Porto Alegre no próximo sábado) é a inesperada visita que recebeu do sr. Munhoz da Rocha, que foi consultá-lo sobre a possibilidade de receber o apoio dos dissidentes pesadistas, na sua pretensão de tornar-se candidato ao Catete.

Colhido de surpresa, o sr. Neves da Fontoura prometeu consultar os demais integrantes da dissidência, sobre o que lhe pediu o governador paranaense. Será este, portanto, um dos assuntos que tratará com o cel. Peracchi Barcelos, ainda que seu conceito formal, pela dissidência não poderá afastar-se da tese da candidatura partidária, dentro da lista de nomes apresentados na Convenção Nacional do PSD.

AINDA NEREU

Aliás, as seções pesadistas lideradas pelos srs. Eitelvino Lima, Nereu Ramos e Peracchi Barcelos, continuam alimentando fartas esperanças de que o nome do sr. Nereu Ramos, seja, ao final, aceito pelo UDN, para uma composição de forças eleitorais, na disputa do Catete.

Mico catagórico, que reforça a tese da união nacional, nos moldes preconizados pela dissidência. Será, entretanto, uma batalha quase perdida, a que tentará o veterano político riograndense. Hábil estrategista, dificilmente o sr. Meneghetti consentirá em envolver-se no jogo político, antes que os campos de luta estejam definidos completamente. Por todos esses motivos, a viagem do sr. João Neves da Fontoura é aguardada com viva expectativa nos círculos políticos.

Observadores mais atentos, julgam que seria difícil aos atuais líderes dissidentes, conservarem em seus respectivos Estados, o comando partidário, caso resolvessem acompanhar uma candidatura anti-Juscelino, surgida fora dos quadros pesadistas. Daí o esforço que vem desenvolvendo o sr. Neves da Fontoura, na coordenação da candidatura do sr. Nereu Ramos.

Por outro lado, estamos seguramente informados de que o sr. João Neves tentará convencer o governador Ildo Meneghetti da necessidade de o governador gado formular um pronunciamento po-



RUBENS

Rubens não poderá jogar em Minas no domingo

O selecionado carioca não contará com o concurso de meia Rubens, no jogo de amanhã, com os mineiros, já que a Federação Metropolitana de Futebol desistiu de pedir o adiamento da execução de penalidade, aplicada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, do CBD.

ACEITANDO a decisão do STJD, o presidente da FME, sr. Abelard França, em nota oficial distribuída ontem, estranhou o procedimento daquele órgão, que privou de uma competição do campeonato brasileiro, um jogador penalizado em jogo de certame regional.

A NOTA OFICIAL

"A Federação Metropolitana de Futebol (tomando conhecimento de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, julgando o recurso interposto pelo Clube de Regatas do Flamengo, da punição aplicada ao atleta Rubens Josué de Costa, confirmou a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva desta Federação, devendo em consequência o referido atleta cumprir ainda a suspensão de um jogo, o que impossibilita o concurso do referido jogador na seleção desta Federação, no jogo de domingo próximo, com a seleção da nota digna colímbia, a Federação Mineira de Futebol, vem esclarecer que, aceitando a decisão em causa, lamentando, entretanto, que as circunstâncias venham a fazer refletir nos seus legítimos interesses, o resultado de nossa deficiente organização merecida da qual após longa espera se priva de uma competição do campeonato brasileiro, um jogador penalizado em partida de um campeonato regional. (a) Abelard França, presidente".

Recordes da libra e dólar

O dólar e a libra registraram, ontem, no câmbio livre, novos "recordes" em suas cotações. De um salto, foram, respectivamente, para Cr\$ 85,00 e Cr\$ 230,00 (venda), e para Cr\$ 82,00 e Cr\$ 220,00 (compra).

As divisas

Tal fato se deve à angustiosa crise de divisas, decorrente da semiparalisação das exportações de café para os vários mercados internacionais, predominantemente para os EE.UU. Basta que se diga que, em fevereiro último, exportamos, apenas, 8 milhões de dólares, contra cerca de 40 milhões de dólares em igual mês do ano passado. Enquanto isso, gastamos mensalmente, 60 milhões de dólares com as importações de combustíveis e trigo.

Por outro lado, processa-se violenta pressão no mercado cambial, numa desesperada luta a determinados atos emanados das autoridades monetárias do país. Daí a vertiginosa subida de cotação das duas moedas que, de janeiro para cá, registraram altas sensacionais. O dólar passou de Cr\$ 77,00 para Cr\$ 88,00 (subiu 8 cruzeiros) e a libra esterlina de Cr\$ 210,00 para Cr\$ 230,00 (alta de 20 cruzeiros).

O café, na Bolsa de Nova York, fechou com baixa de 55 a 100 pontos, ontem.

Coroação de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Pio XII celebrará amanhã, dia 12, o 16.º aniversário de sua coroação. Pela primeira vez, desde 1952, participará de cerimônia tradicional, que será celebrada, como de costume, na Capela Sixtina, com a participação dos cardeais, prelados e dignitários.

Viaja o Xá do Irã

MUNICH, 11 (AFP) — O xá do Irã e a imperatriz Sorayeh, que acabam de passar duas semanas na Alemanha Ocidental, deixaram Munich esta noite, a bordo de um avião especial da KLM, para se dirigir a Bagdá. O casal está fortemente gripado e a imperatriz só foi autorizada a viajar, por seu médico, no último momento.

Cuida do amendoim: Juarez

O gal. Juarez Távora esteve, ontem, no gabinete do ministro Eugênio Gudin, a fim de tratar de interesses ligados à questão do financiamento do amendoim, reclamada por produtores da região de Marilândia, em São Paulo.

Tratou, também, com o titular da pasta da Fazenda de assuntos relacionados com a Comissão do Vale do São Francisco e da Comissão de Valorização da Amazônia.

Moses e o papel

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. manteve, ontem, prolongados entendimentos com o titular da pasta da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, durante a manhã e a tarde, sobre a questão de importação de papel de imprensa.

Nenhuma informação oficial sobre a Conferência de Yalta

LONDRES, 11 (AFP) — O Foreign Office não desmente nem confirma por enquanto as informações de Washington segundo as quais Churchill teria se oposto à publicação, nos Estados Unidos, de certos documentos secretos relativos à Conferência de Yalta.

Interrogado a esse respeito, um porta-voz do Foreign Office limitou-se a declarar que "havia grande número de documentos a respeito dos quais era preciso pedir a opinião de muitas pessoas".

Sabe-se que numerosos congressistas norte-americanos julgam que na Conferência de Yalta, em fevereiro de 1945, os aliados ocidentais, presentes os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, fizeram concessões exorbitantes à União Soviética, a fim de decidida a entrar na guerra contra o Japão.

Diálogo com o candidato



O "Correio da Manhã" publicou ontem sua anunciada entrevista com o candidato mineiro, na qual, afora a evidente oportunidade política, salientam-se dois aspectos da maior relevância: primeiro, a primorosa apresentação técnica-jornalística, devida aparentemente ao sr. Paulo Bittencourt; segundo, a demonstração de força de caráter do entrevistado, a plenitude de suas responsabilidades, a clareza, a propriedade, a firmeza das declarações, que expõem qualquer ambiguidade, pondo voluntariamente o sr. Juscelino Kubitschek diante da nação brasileira, cujos sufrágios solicita, antes de mais nada, como um homem de honra pronto a cumprir lealmente os compromissos que assume. Não se trata, pois, de candidato água com açúcar que se apresente envolvido em lugares comuns e palavras vãs. Os seus inimigos, profissionais da calúnia e da injúria, os seus competidores na carreira política ou rivais na vida pública, deitam-lhe ensejo para esse encontro jornalístico definitivo, no qual passaram em revista atitudes, juízos, sentimentos dos mais delicados, quer pela repercussão de fatos recentes, quer pela nota dramática que ressoaram.

De fato o que está em causa é o consulado de vinte e cinco anos do sr. Getúlio Vargas. Algumas gerações e os seus mais altos expoentes morais e intelectuais colaboraram ou conviviam com o chefe do governo gerado da revolução de 1930. Por isso, fossem quais fossem os seus erros na quadra declinante de tão longo

período autocrático, o certo é que ninguém pode colar no próximo a etiqueta de gregório à guisa de uma eliminação da vida política do país. Entretanto, falando ao jornalista, o sr. Juscelino Kubitschek pôde lembrar: "Sou um dos raros homens públicos do Brasil, que nunca exerceu um cargo por nomeação de Getúlio Vargas. Não digo isso para dar satisfações aos meus inimigos. Trata-se de uma questão de fato". Todavia, o jornalista poderia ter obtido o mesmo resultado dos generais ou dos coronéis mais intollerantes na condenação da vítima de 24 de agosto, bem como nenhum dos civis, políticos ou altos funcionários, poderia repetir a asseveração cristalina do homem agora acimado de gregório. "Não tenho nada com gregórios nem tive nunca complacências e complicitudes com criminosos", foi a declaração complementar do sr. Kubitschek, estracalhando as insinuações farisaicas de seus inimigos. "Manteve o presidente Getúlio Vargas relações corretas de governador para presidente e isto mesmo me confere autoridade para fazer-lhe justiça e ser digno de mim mesmo ao colocá-lo em face de seu nome e de sua memória".

Assim, o candidato mineiro propõe-se, antes de mais nada, passar uma esponja nos libelos de ódios e vinganças para restabelecer o equilíbrio moral da nação, condição necessária ao clima de ordem, trabalho e prosperidade que todos anejamos. Nesses termos, o sr. Juscelino Kubitschek encarou de face a questão das alianças partidárias, notadamente a cooperação dos trabalhistas dos quais ainda é o leal e honesto companheiro na política mineira.

Considera, Kubitschek, o PTB o órgão legi-

timo para a expressão política dos trabalhadores. Deseja, pois, o apoio do trabalhismo, que constitui um dos três maiores partidos nacionais. "E vejo — acrescenta o Governador de Minas Gerais — para o PTB esse destino próximo: o de levantar e sustentar uma bandeira de paz social, de harmonia entre as classes, de integração dos trabalhadores na sociedade brasileira. Uma aliança com o PTB na campanha eleitoral e na constituição do Governo será fecunda e útil...".

Aliás, esse movimento de conciliação interpartidária já não se apresenta apenas entre organizações políticas paralelas. As que se organizavam de um antagonismo estéril estão agora procurando contactos, como deu testemunho o órgão udenista de Fortaleza, assegurando que as recentes negociações do coronel Virgílio Távora, no Rio Grande do Sul, foram expressamente autorizadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo general Juarez Távora, ambos desejosos de uma aproximação íntima com o sr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Essas atitudes de homens da elevação de caráter como o Brigadeiro e o general Juarez Távora, justificam plenamente a conclusão do admirável diálogo do candidato mineiro: "E espero agora que os meus inimigos não pretendam confundir o gregorismo, que repilo e condeno como fenômeno de corrupção e abuso de confiança, com o PTB, que considero um órgão legítimo para a expressão política dos trabalhadores".

J. E. DE MACEDO SOARES

Desmente a Sumoc as operações de 'swap' para gasolina

Não há, no momento, qualquer espécie de negociação de "swap" entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e as empresas importadoras de combustíveis líquidos, em consequência da elevação dos ágio para a importação daqueles produtos", declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o diretor executivo da SUMOC, sr. OTAVIO GOUVEIA de Bulhões.

Acrescentou que apenas as firmas estrangeiras que mantêm negócios com produtores agrícolas nacionais estão atualmente apresentando pedidos de "swap" ao Banco do Brasil (o "swap" é uma transação simultânea, em consequência da qual uma firma oferece dólares ao Banco do Brasil recebendo o seu equivalente em cruzeiros, comprometendo-se cada qual a devolver as moedas do outro, no fim de um certo prazo, geralmente curto).

FACILIDADES

A proposta do pagamento dos ágios devidos ao Banco do Brasil pelas empresas importadoras de combustíveis líquidos, correspondente ao último leilão, declarou o sr. Gouveia Bulhões: "Os entendimentos entre as autoridades monetárias do país e as firmas interessadas processam-se normalmente, já se tendo estabelecido um princípio de escalonamento, no que toca a liquidação das respectivas sobretaxas, a fim de criar facilidades às empresas para o seu pagamento".

"Swaps" vencidos

Segundo outras informações colhidas pela reportagem do D.C., a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil não poderá aceitar, hipótese nenhuma, a renúncia de novos "swaps", uma vez que possui vários já vencidos e prorrogados, em vigor desde a administração pas-

sada, que usou e abusou de tal recurso. A desvantagem do "swap" para o Banco do Brasil resume-se em que, fincial, o prazo convencional, que será de 30 dias, para a devolução dos dólares e a libra, importa para os cruzeiros, o particular comparece inevitavelmente com os cruzeiros (desvalorizados pela inflação), e nem sempre o Banco, dispõe dos dólares (cuja cotação aumenta cada dia).

Os gastos

Com a elevação dos ágios para a importação de combustíveis líquidos, as firmas importadoras desses produtos terão que entrar semanalmente no Banco do Brasil com importâncias da ordem de 70 milhões de cruzeiros, os maiores, e de 40 milhões de cruzeiros, os menores.

Segundo informações prestadas ao D.C., uma das firmas declaradas incapaz de suportar o aumento das despe-

NOVO EMBAIXADOR AMERICANO



Apresentou credenciais, ontem, ao Presidente da República, o novo embaixador dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil, o Sr. Clement Dumm. A audiência teve lugar no Palácio Rio Negro, presentes o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e os chefes das Casas Cível e Militar da Presidência. Na foto, o novo embaixador em companhia do presidente Café Filho.

Descobridor da penicilina morreu: colapso

LONDRES, 11 (AFP-DC) — Aos 73 anos de idade, morreu ontem nesta capital britânica, vítima de um colapso cardíaco, Sir Alexander Fleming, que em 1942 descobriu a penicilina, tornando-se um dos maiores benfeitores da humanidade. Lady Fleming, com quem se casara o cientista em 1954, em segundas núpcias, assistiu o pai da penicilina em seu último momento.

Em artigo escrito pouco antes de sua morte, e publicado na revista "The Practitioner", Sir Alexander Fleming declarou não ter fundamento o receio difundido entre a classe médica mundial, de que o emprego da penicilina terminaria por desenvolver a resistência das bactérias a esse medicamento. "A penicilina continua a ser o remédio mais eficaz em numerosas infecções", escreveu Sir Fleming.

A VIDA DE FLEMING

Alexander Fleming nasceu em 1882. Começou a ensinar e a fazer pesquisas no domínio da biologia, em 1906. Sua primeira comunicação sobre a penicilina foi feita em 1928 e seguida de outra, no ano seguinte, sobre o Liscizmo.

Pela sua descoberta sensacional, Fleming foi feito Sir, pela Inglaterra, entrando assim no número dos pares do Reino, e recebeu muitas outras homenagens, inclusive, da França, a Legião de Honra. Em 1945, Sir Alexander Fleming recebeu o Prêmio Nobel de Medicina; no mesmo ano, a França o promoveu a Comendador, na Legião de Honra.

Vivido desde 1949, Sir Alexander Fleming tornou a casar-se em abril de 1952.

A morte

A "causa mortis" do grande cientista foi um ataque cardíaco. Sir Alexander estava ontem em excelente saúde. Hoje pela manhã, ao lhe levar o "pequeno almoço", ao leite, nada notou; instantes depois sofria o ataque. "Declarou uma crise de quarto do eminente sábio".

Lady Fleming estava ao lado do esposo, no momento da morte. Além das homenagens que acima enumeramos, isto é, o Prêmio Nobel de Medicina, a Legião de Honra da França, o Prêmio Nobel de Medicina (que Fleming recebeu juntamente com Sir Howard Florey e Sir Ernst Boris Chain, prodigiosamente interessados pela descoberta de laboratório de Fleming, conseguiram fabricar a penicilina sob forma cristalina, imediatamente utilizável e capaz de conservar-se por muito tempo.

As obras

Deixou Fleming numerosos livros sobre a bacteriologia, sobre o estudo das imunidades e sobre a química, ração.

A viúva, Lady Fleming, é a doutora Anna Coutinho de Melo, de nacionalidade grega e heroína da Resistência, na Segunda Guerra Mundial. — A descoberta da penicilina, o maior padrão da glória de Alexander Fleming e o triunfo de suas pesquisas, uma das maiores descobertas no campo da medicina mundial, foi, segundo Fleming teria confiado, um dia, a um amigo "nuro acaso, um acaso feliz".

História da descoberta

Em 1928 trabalhava em diversas pesquisas bacteriológicas, no Hospital de St. Mary, no deserto do bairro de Paddington, nesta capital. Fazia parte do pessoal médico em consequência de seus sucessos universitários que o haviam levado a atenção da direção e de chefes de clínica, e ali permaneceu durante toda sua vida. Nesse ano de 1928, procedia a diversas experiências com lisozimas, as substâncias do corpo humano que têm o poder de matar as bactérias no seu alveio.

Imediatamente o cientista obteve um tufo de líquido onde colou esse mófo desconhecido e fez diversas experiências com ele, diluindo 600 vezes, o líquido ainda matava os microbios. Mais tarde, reconheceu que os elementos do sangue não eram prejudicados pela sua aplicação.

Uma vez estava longe da velha antissepsia que matava os germes, é certo, mas que também matava tudo o que não se podia ajudar a cura ou a cicatrização sem colóides ou marcas, muito visíveis.

Lott recusa abrir vagas

As razões que determinaram a impossibilidade de matricular-se todos os aprovados no concurso para o ginásio do Colégio Militar foram expostas, ontem, pelo ministro Teixeira Lott, a uma comissão de parlamentares que o procurou para tratar da situação dos jovens a que não obtiveram a referida matrícula.

Os parlamentares, cientes das razões, acharam-nas perfeitamente razoáveis, ainda mais porque reconheceram o empenho do Ministro da Guerra, traduzido nas "versas providências" que tomou, no sentido de que fosse aproveitado o máximo de aprovados no concurso ao CM.

Os motivos

Esclareceu o general Lott que, infelizmente, não vê, no momento, possibilidade do aproveitamento total dos candidatos, uma vez que a lotação do Colégio é de 1.650 alunos e já deu ordens para matricular 2.068, inclusive todos os aprovados que obtiveram média igual ou superior a 7.

Depois de comentar que a elevação desse número acarretaria transtornos para o ensino de todos os alunos, o Ministro concluiu informando que tem estudado a possibilidade de, mediante verba votada pelo Congresso, construir-se um pavilhão no terreno do Colégio, com capacidade para mais 1.000 alunos.

A comissão

A comissão de deputados está constituída pelos srs. Abílio Santos, Benjamin Farah, Nita Costa, João Machado e Georges Galvão. Os deputados Carlos Lacerda e Lopo Coelho, da comissão, não compareceram.

O avião caiu devido a um drama que ocorreu a bordo

MÉXICO, 11 (AFP) — Foi provavelmente uma tragédia, cujas circunstâncias permanecerão para sempre em mistério, que esteve na origem do acidente de aviação que custou a vida, há três dias, aos vinte e três passageiros e aos três membros da tripulação de um aparelho da Companhia Mexicana de Aviação, consideram os peritos encarregados do inquérito.

Vários fatos, com efeito, levam a que seja formulada tal hipótese.

A HIPÓTESE DRAMÁTICA

Não é difícil, nessas condições, imaginar-se o que se teria passado a bordo. Os bandidos teriam conseguido desarmar o seu guarda, provocando violentos incidentes, que teriam perturbado a acção dos pilotos. De revolver em punho, teriam obrigado os pilotos a modificar a rota, e talvez mesmo a tentarem uma aterrissagem forçada, que era a sua única possibilidade de escapar ao castigo que os esperava. Finalmente, não é impossível que o louco tivesse tido uma crise cometendo atos

Assaltado (com namorada) e despido

Quando passeava com sua namorada, de nome Nidia, pela Estação Via Cosmos, Nêmias Mendes (19 anos, vidreiro, rua Renato Acioli, 404, na Praça do Carmo), foi assaltado por 5 indivíduos de cor preta, que depois de serem à procura de uma pobre moça, assaltaram seu acompanhante, roubando-lhe Cr\$ 56,00, um cordão com medalha, além da roupa, deixando-o completamente despojado.

A vítima, que foi obrigada a pedir socorro em uma obra próxima, uma peça de roupa, depois de socorrido no Hospital Getúlio Vargas, pois sofrera escoriações no pescoço e confusão na cabeça, após sentou-se no 21º distrito policial.

Raymundo Oriando
Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

AMÉRICO BRASÍLICO E C. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

DR. LAURO LANA
Doenças Internas, Radiologia, Viro, Rio Branco, 3º e 2.º and. Av. Copacabana, 940 — 9.º e 11.º and. — Telefone: 22-4749 e 57-7415

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-9156
Residência: Tel. 26-6988

CORTES A CRISTO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Resenha INTERNACIONAL

Desobediência militar

TURIN, 11 (AFP) — O senador Mario Montagna e o sr. Marco Vals, respectivamente ex-diretor e ex-vice-diretor da edição piemontesa de "La Unità", órgão do Partido Comunista Italiano, foram condenados pelo Tribunal de Turin a um ano e quatro meses de prisão com "sursis" por "insubordinação a desobediência militar".

Conferência em Paris

PARIS, 11 (AFP) — O escritor português Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos serviços de imprensa do Ministério do Exterior de Portugal, fez hoje uma conferência na Faculdade de Letras de Paris sobre o tema "Ego de Queiroz e Antonio Nobre, dois escritores portugueses em Paris".

Incidente de Gaza

GAZA, 11 (AFP) — A Comissão Mista de Armistício (toaleto) egípcia rejeitou o apelo do governo israelense a propósito do incidente de Gaza. Desse modo, continuou inalterada a decisão da Comissão, de 28 de fevereiro último, condenando a agressão israelense.

Senhora Eisenhower

WASHINGTON, 11 (AFP) — A sra. Eisenhower sofre de uma "leve enfermidade cardíaca", mas sua saúde, apesar disso, é boa e sempre a "fê", declarou hoje aos jornalistas o médico da primeira dama dos Estados Unidos.

Deixará o Partido

LONDRES, 11 (AFP) — O deputado trabalhista sir Richard Acland, falando nos Comuns na tarde de ontem, afirmou que deixaria o Partido Trabalhista como protesto contra a decisão aprovada pelo mencionado partido de fechar a porta a uma "H" britânica.

Acordos de Paris

ROMA, 11 (AFP) — O Senado italiano no ratificou os Acordos de Paris, por 139 votos contra 82.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Preparativos para uma nova reunião dos 'Três Grandes'

PARIS, 11 — (AFP) — Confirma-se, nesta capital, que estão em curso conversações tendo em vista uma conferência dos três Ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, que trataria da questão da Índia-China.

CONFRONTO DAS TESES

A eventualidade dessa conferência teria sido discutida durante uma entrevista que o sr. Jean Chauvel, embaixador da França em Londres, teve ontem à tarde com o sr. Anthony Eden, Secretário de Estado inglês para as Relações Exteriores.

A evolução da situação nos Estados Unidos, e, principalmente, no Vietnã, onde ocorreu agudo conflito entre o governo de Saigon e as forças, parece impor um confronto das teses ocidentais, em data, tão próxima quanto possível.

Julga-se, porém, que, do lado britânico, teria surgido que a conferência fosse realizada em abril, em Londres, devido às asseverantes ocupações de sr. Anthony Eden, tendo sido mesmo avançada a data de 26 de abril.

A questão da Índia-China é que dá o motivo à reunião dos três ministros, mas não está naturalmente excluído que outros problemas sejam por eles abordados.

Se a data indicada fosse confirmada a reunião coincidiria, com efeito, com o fim do procedimento da ratificação dos acordos de Paris pelos Parlamentares interessados.

Os problemas europeus e as perspectivas de uma conferência a quatro, com a URSS, estariam então na ordem do dia.

Permuta de técnicos agrícolas entre os EE. UU. e a URSS

WASHINGTON, 11 — (AFP) — A nota soviética ao governo americano, referente à troca de "delegações de especialistas agrícolas" entre os Estados Unidos e a União Soviética, foi fornecida pública hoje, pelo porta-voz do Departamento de Estado.

"UTIL" A TROCA

Nessa nota, a União Soviética declara considerar como "util" a troca desses técnicos.

Mandados igualmente o parecer de que seja examinada mais amplamente a sugestão feita, há uns quinze dias, por um jornal de Des Moines (Iowa), nesse sentido.

O governo soviético deseja conhecer, finalmente, as impressões do governo americano a esse respeito.

Privado de perguntas sobre esse ponto, pelos jornalistas, presentes à entrevista à imprensa, oficialmente concedida pelo representante do Departamento de Estado, o porta-voz respondeu que, nesta capital, a questão daquelas trocas poderia ser tratada "rapidamente, em uma ou duas semanas", no que se refere à concessão de "visas" americanas aos delegados soviéticos interessados.

O alto funcionário americano deu a entender que o Departamento de Estado estaria pronto para conceder "visas" de princípio, para a concessão dessas "visas", em geral, e depois examinaria os pedidos individuais dos técnicos agrícolas soviéticos.

A União Soviética, considera o porta-voz do Departamento de Estado, seguirá provavelmente, o mesmo método quanto aos "visas" para agricultores americanos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

BAR DE APARTAMENTO
VENDESE — MODERNO COM 3 ASSENTOS
Inteiromente novo — Ver e tratar na Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 96 — 6.º and. — apto. 604 — Tel. 57-6025
COFACABANA

NOVAS FACILIDADES PARA A COMPRA DE APARTAMENTOS

ORLANDO MACEDO VAI VENDER APARTAMENTOS PRONTOS DA C.I.I.C. COM APENAS 10% DE ENTRADA!

O carioca vai agora obter novas facilidades para a aquisição de apartamentos residenciais já construídos. Isto, em resultado do acordo celebrado esta semana entre a Companhia de Importações Industrial e Construtora, C.I.I.C., que já construiu cerca de 3.000 apartamentos e mais de 1.000 casas no Rio e a firma Orlando Macedo, tradicionalmente ligada a importantes iniciativas no mercado de imóveis.

Mais de uma centena de apartamentos em três novos edifícios, incorporados pela C.I.I.C. no centro e na zona Sul, serão entregues ao público dentro de 30, 60 e 90 dias. O plano de vendas proporcionará tais vantagens aos compradores que se justifica plenamente a expectativa da grande repercussão que terá empreendimento.

Esta é uma das notáveis características do novo plano de vendas, segundo nos esclarece o sr. Orlando Macedo.

— Mediante uma entrada de apenas 10%, igual à que geralmente se cobra por apartamentos ainda na planta, entregaremos ao comprador uma residência já concluída pronta para ser habitada — afirmou.

— Para se avaliar bem o significado desta vantagem, acrescenta, basta dizer que, pagando apenas 20 mil cruzeiros, o comprador entra na posse de um imóvel no valor de Cr\$ 200.000,00! Por este plano, o comprador receberá o seu apartamento pronto, em condições de compra idênticas às de um apartamento ainda na planta ou em início de construção.

APENAS 10% DE ENTRADA POR UM APARTAMENTO PRONTO

Esta é uma das notáveis características do novo plano de vendas, segundo nos esclarece o sr. Orlando Macedo.

— Mediante uma entrada de apenas 10%, igual à que geralmente se cobra por apartamentos ainda na planta, entregaremos ao comprador uma residência já concluída pronta para ser habitada — afirmou.

— Para se avaliar bem o significado desta vantagem, acrescenta, basta dizer que, pagando apenas 20 mil cruzeiros, o comprador entra na posse de um imóvel no valor de Cr\$ 200.000,00! Por este plano, o comprador receberá o seu apartamento pronto, em condições de compra idênticas às de um apartamento ainda na planta ou em início de construção.

A NOVA MODALIDADE PROPORCIONA ECONOMIA DE 20% A 25% PARA O COMPRADOR

É este o ponto que o sr. André Spitzman Jordan, da C. I. I. C., explica a seguir:

— Adquirindo na planta um apartamento, o comprador espera, em média, dois anos para recebê-lo. E enquanto isso, está pagando aluguel. Somados, esses 24 meses de aluguel acabam por representar mais de 20% do preço do apartamento adquirido. Entretanto, ao adquirir um apartamento pronto em qualquer dos edifícios que lançaremos à venda, o comprador, livrando-se dos aluguéis, transforma em investimento aquilo que seria uma despesa. E referindo-se aos que desejam adquirir um imóvel para renda:

— Para estes, melhor negócio não poderia haver, pois os apartamentos proporcionam rentabilidade imediata. São apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, como é sabido, oferecem melhor remuneração sobre o capital investido, principalmente no Centro e no Flamengo onde



Flagrante da assinatura do contrato realizado entre a Cia. de Importações, Industrial e Construtora, C.I.I.C., e o corretor Orlando Macedo, para o lançamento do novo plano de vendas de apartamentos prontos, com apenas 10% de entrada. Ao centro o sr. Orlando Macedo, ladeado pelos srs. Henryk Landsberg, João Pedro Bandeira de Melo e André Jordan da C.I.I.C.

são grandemente disputados, em virtude da facilidade de transporte. E conclui:

— Residir nêles significa estar com um pé em casa outro no escritório.

— Para estes, melhor negócio não poderia haver, pois os apartamentos proporcionam rentabilidade imediata. São apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, como é sabido, oferecem melhor remuneração sobre o capital investido, principalmente no Centro e no Flamengo onde

desse tipo, os únicos que permitem conjugar conforto e baixo preço, diz-nos o sr. Orlando Macedo. — Temos em cada edifício, um apartamento completamente decorado, mobiliado com bom gosto e com todo o espaço útil inteligentemente aproveitado.

E frisa entusiasticamente:

— Queremos mostrar ao público como se pode conseguir economicamente, com móveis adequados, beleza e comodidade em apartamento de poucas peças.

12 de Março

Diário de um Reporter

CARTÃO

VOLTE, DAQUI A QUATRO ANOS

O senador Lúcio Bittencourt, num encontro, ontem, com o governador Antônio Balbino, disse-lhe que não hesitaria em apoiar sua candidatura à Presidência da República.

Volte daqui a quatro anos — disse-lhe o sr. Balbino — que temos muito o que falar.

O ÚNICO VOLUME ESCRITO POR GETÚLIO

Encontrei-me na Livraria São José com o sr. Barreto Pinto, que me ofereceu uma bela edição das Fábula de La Fontaine e uma revelação histórica: o primeiro volume da "Política Trabalhista do Brasil", de Getúlio Vargas, é o único escrito pelo falecido presidente. Contém ele os discursos e as entrevistas dadas no período difícil do retiro de Itu.

Recomendo aos cronistas políticos — disse o sr. Barreto — a leitura do discurso na convenção do PTB, escrito pelo presidente e dactilografado por mim. Lá vocês encontrarão algumas sugestões muito atuais sobretudo com relação à posição do PTB em matéria de eleições.

O SR. PERACCHI E O SR. MUNHOZ

Proceres possidistas gaúchos revelam na intimidade que o sr. Peracchi Barcelos, que conheceu o sr. Munhoz da Rocha numa reunião na Gávea Pequena, não levou do governador do Paraná uma impressão muito ilustre. O sr. Munhoz teria se revelado excessivamente esportivo.

NOVO DIRETOR DE "MANCHETE"

O jornalista Otto Lara Resende assumiu ontem a direção da revista "Manchete". Outra novidade com relação a essa revista: o repórter Pedro Gomes adquiriu uma máquina de gravar que adaptou ao seu telefone para registrar suas conversas com proceres políticos.

Prossegue o combate ao jôgo no Estado do Rio

Estamos fazendo um verdadeiro milagre na perseguição aos contraventores, em face da falta de aparelhamento da Polícia e da precariedade de outros elementos — declarou, ontem, a nossa reportagem, o sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança do E. do Rio.

Apesar de tudo, podemos afirmar que, a jogatina está, praticamente contida em território fluminense, embora ainda exista muito por fazer.

ESMORECIMENTO

Fiquem certos os contraventores que ainda insistem em prosseguir em sua ação ilegal, que não haverá, por parte da polícia, o menor esmorecimento. Sabemos que enquanto não saírem da cabeça da cobra aqui, ela ressurge em outro lugar, mas estamos permanentemente vigilantes. Até agora já foram feitas cerca de 160 prisões e elas prosseguirão com a mesma intensidade. Breve desaparecerá o jôgo de mesa e os meios de transporte para cumprir o nosso dever.

CASINOS E BICHOS Com relação aos casinos e ao jôgo de bicho, disse o sr. Paulo Mauriti: — Os casinos estão totalmente paralisados em todo o Estado. Quanto ao jôgo de bicho, que tem melhores possibilidades de resistir à ação das autoridades, está reduzido a uma pequena escala. A polícia, com a ajuda da imprensa, está fazendo uma campanha de divulgação para que os contraventores não sejam enganados por quem lhes oferece a possibilidade de ganhar dinheiro com facilidade. A vigilância, entretanto, continua.

AGITA-SE A INDÚSTRIA:

Interferência do Legislativo na Panair

Reunida esta semana a Federação das Indústrias do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Otávio Moreira Penna, discutiu a repercussão da greve dos pilotos da Panair. Foi condenada a constituição de uma Comissão parlamentar de inquérito, na Câmara dos Deputados, para investigar a empresa "o que significa uma interferência do Legislativo, na vida privada das empresas, quando estas já estão sujeitas à fiscalização, por todos os modos, por parte do Executivo". O sr. Moreira Penna reforçou os argumentos dos oradores, lembrando que já bradava contra esse fato, o qual trazia intransigência à vida econômica da Nação. Entendeu, também, que não cabe ao Congresso a investigação em vista. Manifestou-se por "um pronunciamento enérgico e alto, em nome da Casa", e na defesa da tese de que as entidades particulares não devem estar sujeitas a investigações parlamentares, que constituiriam grave precedente, desencorajador para os homens de negócios em fôssos país.

O deputado Antonio Horácio Pereira, presente à reunião, informou que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal será chamada a opinar sobre a constitucionalidade da formação da referida Comissão de Inquérito; frisou que os industriais devem unir-se em torno da tese de que as empresas privadas não estão sujeitas a comissões dessa natureza.

O plenário deliberou aprovar as seguintes conclusões: que a Federação se dirija à Confederação Nacional da Indústria, instando por uma manifestação dessa entidade máxima, em face da questão em que se acha envolvida a Panair do Brasil; que seja oficiado ao Ministro do Trabalho, estranhando a continuação de entendimentos e mesas-redondas para um assunto, devidamente resolvido pelo poder competente — a Justiça do Trabalho; e que seja levada ao conhecimento da direção da Panair do Brasil a manifestação de solidariedade dos industriais cariocas. (Transcrito do "Correio da Manhã" de 11/3/55).

REGISTRO DE MARCAS
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sociedade da Sociedade Real Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/5
Tele. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Nereu candidato ou apoio a Juscelino: PSD de Sta. Catarina

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 11 (Assap.) — Se o sr. Nereu Ramos não for candidato à Presidência da República, 90 por cento dos possidistas de Santa Catarina sufragará o nome do sr. Juscelino Kubitschek. Isto foi o que declarou o sr. Osmar Cunha, Prefeito de Florianópolis e Presidente da Associação Brasileira de Municípios, que se encontra nesta capital.

Afirmou o sr. Osmar Cunha que o atual Vice-Presidente do Senado continua sendo o chefe possidista de Santa Catarina e que ainda poderá ser candidato ao Catete.

NOMES PARA O GOVERNO CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 11 (Assapress) — O matutino "A Gazeta", desta cidade, está realizando interessante pesquisa a fim de auscultar a opinião pública sobre os nomes mais indicados para o Governo do Estado, no próximo pleito de 3 de outubro.

Até agora, o mais votado do PSD é o sr. Ademar Ramos da Silva. Da UDN, o sr. José Lacerda está obtendo a maior votação.

BIAS FORTES CANDIDATO AO PALÁCIO DA LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — Está sendo aguardado, dentro de poucos dias, nesta capital, o sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — O sr. Bias Fortes, que aqui virá ouvir proceres dos partidos coligados sobre as possibilidades de sua candidatura ao palácio da Liberdade.

DIALOGO COM O CANDIDATO:

As origens legítimas e o significado político da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek

O candidato do PSD acusa e se sente com autoridade para isto — "Uns relações com o presidente Getúlio Vargas — indignação e repulsa ante a acusação de gregorismo — Condena a corrupção política e administrativa — Candidatura de conteúdo democrático — "Sou um homem de coração limpo e de olhos voltados para a frente" — declara o sr. Juscelino Kubitschek no documento político e moral

— Não tenho de que me defender. Eu é que estou em condições de acusar.

Foi com estas palavras que o sr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais e candidato do PSD à Presidência da República, iniciou uma entrevista não convencional — antes um diálogo do que uma entrevista formal — com o redator do "Correio da Manhã" a respeito de um dos pontos mais discutidos da sua candidatura: as ligações com o gregorismo.

— Coloca, então, as suas relações com o sr. Getúlio Vargas nesse plano da gratidão pessoal?

— Não, de modo nenhum. Ao contrário de tantos que pretendem levantar contra a minha candidatura uma bandeira de antiguetismo, situando em termos falsos e desleais o problema da sucessão presidencial, eu tenho a respeito uma situação bem particular.

E o sr. Juscelino Kubitschek faz esta revelação:

— Sou um dos raros homens públicos do Brasil que nunca exerceu um cargo por nomeação do sr. Getúlio Vargas.

— E diga, então, para dar satisfação aos meus inimigos. Trata-se de uma questão de fato, com exceção do cargo de prefeito de Belo Horizonte.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.



Governador Juscelino Kubitschek

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

— Quando eu fui eleito governador de Minas Gerais, em 1950, eu não sabia que o sr. Getúlio Vargas estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil. Eu não sabia que ele estava no Brasil.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Café Filho está realizando desesperados esforços, nas últimas horas, para atrair o sr. Jânio Quadros para a candidatura do sr. Munhoz da Rocha...

... QUE o dito Café considera que o apoio do dito Jânio será decisivo para o pronunciamento do PR na sua reunião de segunda-feira...

... QUE, apesar dos enfáticos desmentidos oficiais, a notícia de que se projeta nos círculos governistas a reforma constitucional, continuam sendo feitas sondagens nos meios parlamentares a respeito do assunto...

... QUE, no esquema de reforma, a hipótese do parlamentarismo está particularizada e subordinada à condição de ter o chefe de gabinete mandato fixo...

... QUE o sr. Otávio Mangabeira, sondado sobre a reforma, não se mostrou muito favorável à mesma, temeroso de que, por trás de tudo, se esteja tramando a continuação do sr. Café Filho...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nenhum corte nas verbas para as obras contra as secas

Com o propósito de combate à seca foi aprovado, pelo sr. Café Filho, o programa traçado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, no qual se refere à conclusão de açudes e edificações de estradas no Nordeste brasileiro. Esses trabalhos contra a seca, com a participação das unidades rodoferrviárias do Exército.

Todos os serviços são de natureza urgente imprescindíveis à Nação, motivo pelo qual o sr. Café Filho dispensou, até, concorrências que diz respeito à compra de materiais e viaturas que se fizeram mister, no estrangeiro. Para esse fim, a Superintendência da Moeda e do Crédito, por ordem do Presidente da República, está devidamente autorizada a despendar a importância de seiscentos mil dólares.

CRÉDITO DE 50 MILHÕES

No ano passado foi aberto, como se sabe, um crédito de quase 80 milhões de cruzeiros, decorrentes de um saldo. E toda essa quantia será aplicada nos seguintes Estados: Piauí (rodovias Canto-Buri-Vereda Grande, Picos-Jacobs, e açudes Cajazeiras); Ceará (açude Patos); Paraíba (estrada e açude Taperoá); e açudes Curimatá e Santo Antônio; Pernambuco (rodovias Bulque-Arcoverde e Exu-Entrancamento Arape-Oratório); Alagoas (o diretor do DNOCs, a propósito, o sr. Elísio Coutinho, diretor do Departamento, indicando a área sobre outros planos do DNOCs. A respeito do concurso de tropas brasileiras rodoferrviárias, declarou:

— Dependendo, unicamente, do convênio entre os Ministérios da Guerra e da Agricultura, que se vai realizar, em breve, esse convênio tem, por fim, regular o serviço de transporte das tropas. Não logo seja feito o convênio, e que poderá adiantar algo melhor a respeito.

NÃO HAVERÁ CORTES DE VERBAS NO NORDESTE Interrogado sobre se a haver algum corte de verbas, este ano, no Nordeste, respondeu o sr. Coutinho:

— Absolutamente. Esse é apenas um

LEVIANDADE DEMAGÓGICA

A greve na Panair do Brasil já terminou, todos os seus serviços voltaram à normalidade, regularizaram-se as operações em suas linhas nacionais e internacionais, depois de mais de quarenta e cinco dias de uma crise que a direção da empresa soube enfrentar e suportar na inabalável decisão de defender seus direitos.

Sabe-se que essa greve não colimava nenhuma reivindicação social. Os seus promotores e aqueles que a ela aderiram, pensando que davam solidariedade a um companheiro demitido por disciplina, na suposição de que o fora sem justa causa, visavam a outros propósitos, inclusive o de levar a empresa a modificar os seus quadros de direção. Uma greve, portanto, de caráter nitidamente político.

Não vamos rememorar aqui a tolerância da Panair, as várias fórmulas apresentadas e não aceitas pelos amotinados, para uma solução de bom entendimento, porque tais fatos são do pleno conhecimento público. A esta altura, o que cabe é estranhar que a Câmara dos Deputados, através de alguns de seus representantes, se deixasse envolver pelas lábias de demagogo vulgar, cometendo a leviandade de apoiar a iniciativa de criação de uma comissão de inquérito para investigar o caso da Panair, justamente quando não havia mais caso algum.

Que vai fazer essa comissão? Intrinsecamente na economia privada de uma empresa, que, sendo embora concessionária de serviço público, só tem que prestar contas de seus atos à Diretoria de Aeronáutica Civil e ainda assim no que concerne apenas ao funcionamento de suas poucas linhas em regime de subvenção?

Nada tem que fazer essa comissão de inquérito, a qual não passa de uma tentativa comunista de desorganização de uma empresa, que se transformou em orgulho dos brasileiros, pelos grandes e inestimáveis serviços que tem prestado ao país, aqui dentro e no estrangeiro, pioneira que é das intercomunicações aéreas do Brasil, com países de outros continentes.

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da Rússia do que verem perpetrar-se, em nossa terra, esse atentado à livre iniciativa nos negócios privados. (Transcrito do "O Jornal", de 11/3/55).

Nada contentaria tanto aos partidários da

Diário Carioca

Director Presidente, Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redacção, Danton Jobim

Fundado em 17 de Julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Candidatura-biombo

A candidatura do sr. Munhoz da Rocha está vencendo as etapas naturais e as resistências óbvias. Vai vencendo porque ela contém em si uma força política: a vontade do Presidente da República. E os partidos que gravitam em torno do Palácio do Catete, não desejando contrariar a onipotência sob a qual se amparavam, vão cedendo, embora sem conseguir transformar essa aquiescência forçada no entusiasmo que só aparece quando existe uma razão profunda ligando a solução aos solucionadores.

E vai vencendo também porque a maioria dos líderes da chama união nacional, a chefia da UDN e de grupos partidários rebeldes permanecem na convicção, e na base dessa convicção é que trabalham, de que a solução vitoriosa em outubro deste ano não será eleitoral, mas militar. A eles, no fundo, tanto faz o sr. Munhoz da Rocha quanto o sr. Nereu Ramos ou o general Távora. A fórmula política lhes parece de pouca importância, pois no fundo não depositam qualquer esperança nos destinos do regime, contra cuja sorte de resto estão jogando.

Para os chefes udistas e dissidentes, muito mais importante do que escolher uma candidatura eleitoralmente viável e do que forjar uma união das divergências aglomeradas, é, por exemplo, intrigar o general Teixeira Lott, tramando a queda do Ministério na expectativa de, numa revisão coletiva, envolver a pessoa do Ministro da Guerra, afastando-o do caminho, como o mais perigoso e o mais efetivo dos adversários do golpe.

O sr. Munhoz, dentro desse esquema, serve perfeitamente aos objetivos do estado maior udistas. Com sua candidatura, não se encaminha qualquer solução concreta nos termos institucionais, com ele não se aspira a ganhar uma eleição. Constatou-se sua candidatura como biombo de uma conspiração político-militar, que dá aparência de unidade à forças que só pensam em subverter ao regime, ao mesmo tempo que permite, sob a aparência da legalidade, desenvolver o "complot", desestabilizando as raras convicções democráticas que ficaram nas fileiras governamentais.

O sr. Café Filho que rompeu de certa forma o cerco das forças golpistas, com elas se incompatibiliza — pois o seu jôgo é puramente pessoal, deseja garantir o seu mandato e, se possível, estendê-lo, — é bastante hábil para perceber o sentido das resistências vencidas e ao mesmo tempo diagnosticar a fragilidade da conspiração ditatorial para confiar no meio-apoio ao sr. Munhoz, que as circunstâncias provavelmente transformarão num apoio completo.

E' claro que a clarividência do sr. Café Filho não vai ao ponto de testemunhar-lhe a inviabilidade das candidaturas oficiais. Se um Presidente da República é bastante forte para fazer, com as forças que o apoiam, um candidato ao Catete, é, principalmente no caso em apreço, excessivamente fraco para se sobrepor à vontade do povo, sobretudo quando o povo, esclarecido, identificou os seus verdadeiros rumos e personificou suas aspirações numa candidatura positiva como é a do sr. Juscelino Kubitschek.

O abono e os previdenciários

O abono aos funcionários das autarquias foi condicionado à situação financeira dessas entidades. E' o que está na lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo sr. Presidente da República. Até hoje, fundamentadas no dispositivo legal, as referidas autarquias não pagaram o benefício de que já destruíram e vão destruir os servidores da União, até que seja aprovado o encaminhado ao Plano de Reclamação dos Cargos, atualmente na Câmara dos Deputados.

A restrição feita pela lei, entretanto, não pode servir de pretexto para que se privem os servidores das autarquias do abono de emergência, pois há de ser e deve ser encontrada uma fórmula que venha em socorro dos mesmos. A vida está difícil para todos os que lutam e trabalham, não parecendo justo que se condene os previdenciários a sofrer mais que os outros.

Se os Institutos e Caixas não podem atender ao pagamento do abono, só resta ao Governo uma providência. E essa providência se faz indispensável, mormente, sabendo-se, como se sabe, que a União é a maior devedora das entidades de previdência. Dos vários bilhões a que monta a dívida da União, deve esta entidade uma parcela correspondente ao valor dos abonos atrasados e mensalmente, daqui para diante, ao que tiver de ser pago. Aliás, é até uma fórmula interessante da União amortizar seu vultoso débito.

Os servidores das autarquias esperam que o Governo se movimente no sentido de lhes ser assegurado o pagamento do abono de emergência. Afinal, eles merecem, tanto quanto os seus colegas do funcionalismo público, o amparo dos poderes públicos, e mais exato bancando, embora sem culpa direta, os primeiros ricos da família.

Que é COFAP?

COFAP quer dizer: Comissão Federal de ABASTECIMENTO E PREÇOS. Isso significa que a diretoria desse órgão deve ser seguida convergindo para os dois pontos. O general Pantaleão, quando assumiu a presidência do referido órgão, embora levado pela melhor das intenções, encadeou o setor abastecimento para o SAPS, que nada tinha que ver com o peixe, e ficou, apenas, com o dos preços. O resultado vimos qual foi.

Agora, o novo presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, pensa de maneira di-

ferente. Não adota o pensamento do general exonerado, a quem substituiu. No seu discurso de posse e em entrevista à imprensa, o sr. Carvalho declarou que a COFAP vai passar a ser um órgão de abastecimento, limitando-se, no que se refere a preços, a um policiamento de excessos. Nós sempre nos batemos pela extinção radical da COFAP. Mas, se ela continua deve ser completa a sua ação nos dois setores: abastecimento e preços. Nesse ponto estava errado o general Pantaleão? Está errado. O sr. Américo de Carvalho. Se existe um plano traçado para as atividades da COFAP não poderá esse plano ser abandonado, sem mais nem menos.

Se o Governo entende que a interferência da COFAP se deve limitar ao abastecimento, exclusivamente, cuide, então, de modificar o plano anterior, alterando a lei pelos meios constitucionais e mudando a denominação da entidade. O que não está certo é que cada presidente tenha um ponto de vista diferente, criando bulharras e confusões na vida administrativa do país.

Sir Fleming

É uma notícia que deveria encher de luto todas as classes sociais do mundo: "morreu", repentinamente, Sir Alexander Fleming, o descobridor da Penicilina. O passamento do ilustre cientista ocorreu em Londres, na sua residência. Morreu Fleming aos 73 anos. Todas as classes sociais do mundo, como dissemos, deveriam sentir a morte desse homem, como a de um benfeitor e um salvador.

A humanidade, porém, está tão absorvida por certos problemas, que a notícia, talvez, passe despercebida no seio das grandes massas e somente os meios científicos poderão compreender a extensão da perda brutal. Ainda ocorre o fenômeno do desvirtuamento generalizado do espírito popular, afastado da apreciação de assuntos científicos, literários ou artísticos. Esta a verdade, incontestável. Se tivesse morrido um "ás" do "foot-ball", por exemplo, as bandeiras estariam hoje a meio-pau, comércio fechado, multidões nas ruas etc. etc.

Infelizmente, foi um sábio que fechou os olhos para a vida. Um sábio que salvou milhares de vidas em todo o mundo. Um sábio que, mesmo depois de morto, continuará a exercer seu sacerdotio generoso, pois a sua descoberta ficou como um legado à humanidade. Seria aconselhável que todas as criaturas salvas de moléstias pela ação da Penicilina, fizessem uma prece pela alma desse homem a quem devemos uma obra, por todos os títulos, notável e benemerita.

A QUESTÃO DA CENSURA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

EM breve e excelente discurso, proferido na Câmara, não há muitos dias, o ilustre escritor e deputado, sr. Menotti del Picchia, trouxe novamente a debate o velho problema da censura de diversas publicações, atualmente a cargo de uma Delegacia de Polícia e incluída, desde 1946, entre as atribuições do Departamento Federal de Segurança Pública.

Para os domínios da Polícia foi transferida a Censura, por ato do governo Linhares, de dezembro de 1945. Foi, ainda, sob o mesmo governo que se expediu para o respectivo Serviço o regulamento, ainda agora em vigor.

Antecedentes

Anteriormente, fora a Censura exercida pelo Departamento Nacional de Informações, em que se transformara o D.I.P. Este, sob a plenitude ditatorial do Estado Novo, censurava também a imprensa e os livros. Não tinha limites de gênero literário, não nas próprias leis, isto é, decretos-leis da ditadura e seus regulamentos. Como a legislação era feita em casa, era o mesmo que não ter limite algum.

A transformação do D.I.P. em D.N.I. foi medida imposta ao Governo, ditatorial naquele agitado período de liquidação parcial do Estado Novo que precedeu ao 29 de outubro de 1945. Entre outras providências, reduziu-se a meia hora a antiga Hora do Brasil e substituiu-se por uma "equipe" a voz ("muito manjada") dizia-se nos meios oficiais) do seu conhecido locutor — aliás, excelente pessoa, que continuava na Casa, pois o D.I.P. funcionava no Palácio Tiradentes e esse locutor é hoje um alto funcionário da Secretaria da Câmara dos Deputados, a qual tem prestado os melhores serviços.

Naquela ocasião, porém, o que se pretendia era dar a impressão de que as coisas estavam mudando mesmo. Era preciso atrair alguma carne às feras e um naco dessa carne foi a redução de meia-hora, ou a meia-hora, imposta à Hora do Brasil, juntamente com a mudança do locutor.

O D.N.I. era, a princípio, o D.I.P. com essas e outras modificações restritivas de seu anterior e ilimitado âmbito. O encaminhamento desse órgão em atividades normais foi feito após o 29 de outubro e acabou pela sua ulterior transformação na versão vigente, que é a da Agência Nacional.

Esta recapitulação não é inútil para o exame da questão revivida pelo sr. Menotti del Picchia, que é a da transferência para a Polícia do Serviço de Censura. Como vimos, tunica-

va éle sob a direção do D.N.I., ou seja, sob a transferência, e o D.N.I. preparava, tinha planeamento, pronto um projeto de reorganização dos seus serviços, do qual constava, se não nos falha a memória, a solução ora preconizada pelo sr. Menotti del Picchia e também proposta pelo sr. Afonso Arinos em sugestão ulteriores ao plano de reforma administrativa, ainda sob o Governo passado.

A missão da Censura

A transferência da Censura para a Polícia surpreendeu, portanto, ao próprio D.N.I. E, se isso surpreendeu, pelo menos contou a Polícia, que sabia que estava para receber o Serviço, mas não tinha preparado suficientemente o espírito para exercer sua nova atribuição. O redator desta crônica pode prestar depoimento desse sentido, pela circunstância de que exercia, naquele momento, o cargo de diretor da Divisão de Cinema e Teatro, do D.N.I., e a essa Divisão, exatamente, incumbia o serviço de censura de diversas. Aceitando-se a este título, de cerca de dois meses de exercício do referido cargo (de meados de janeiro de 46), a experiência anterior, como representante do Ministério da Educação na Comissão de Censura Cinematográfica, órgão subordinado ao Departamento de Difusão Cultural, do Ministério da Justiça, função que exerceu durante quase um ano, de 35 a 36, julga-se este cronista apto a opinar sobre a matéria com algum conhecimento prático do assunto.

E' com esse conhecimento de causa, que, apoiando o ponto de vista dos srs. Afonso Arinos e Menotti del Picchia, pode o cronista afirmar que, realmente, a Censura não deve continuar subordinada à Polícia, embora possa a Polícia participar da mesma, através de um seu representante. A finalidade da censura, em efeito, é principalmente educativa e moral. Ela se exerce através da classificação dos espetáculos públicos tendo em vista seus efeitos prováveis sobre determinadas categorias de espectadores, notadamente em função da idade. A censura esclarece o público sobre o gênero de espetáculo que lhe é oferecido, classificando-o quanto à famosa propriedade para menores — crianças ou adolescentes. Proibição, total ou parcial, só daqueles que representem ofensa ao decoro, à moral, à saúde física ou moral. Ou ainda a daqueles que ofendam o sentimento de civildade social, convertendo-se, por essa forma, em incitamento ou provocação a desordens e tumultos.

Nos casos normais, porém, a censura, como se disse acima, classifica os espetáculos conforme sua influência provável sobre o espírito dos espectadores em período de plena formação moral, que são os menores. Se há filmes cortados, não é a censura que faz os cortes (ou que deve fazê-los) e sim o exibidor, por interesse comercial em obter para os mesmos uma classificação diferente.

A função da censura, como se vê, é tipicamente de natureza educativa, e não policial. Seu lugar é no Ministério da Educação. Mas o assunto reclama outras considerações e novos desenvolvimentos que procura, em apreço, apresentar nas crônicas seguintes.



Menotti del Picchia, pode o cronista afirmar que, realmente, a Censura não deve continuar subordinada à Polícia, embora possa a Polícia participar da mesma, através de um seu representante. A finalidade da censura, em efeito, é principalmente educativa e moral. Ela se exerce através da classificação dos espetáculos públicos tendo em vista seus efeitos prováveis sobre determinadas categorias de espectadores, notadamente em função da idade. A censura esclarece o público sobre o gênero de espetáculo que lhe é oferecido, classificando-o quanto à famosa propriedade para menores — crianças ou adolescentes. Proibição, total ou parcial, só daqueles que representem ofensa ao decoro, à moral, à saúde física ou moral. Ou ainda a daqueles que ofendam o sentimento de civildade social, convertendo-se, por essa forma, em incitamento ou provocação a desordens e tumultos.

Nos casos normais, porém, a censura, como se disse acima, classifica os espetáculos conforme sua influência provável sobre o espírito dos espectadores em período de plena formação moral, que são os menores. Se há filmes cortados, não é a censura que faz os cortes (ou que deve fazê-los) e sim o exibidor, por interesse comercial em obter para os mesmos uma classificação diferente.

A função da censura, como se vê, é tipicamente de natureza educativa, e não policial. Seu lugar é no Ministério da Educação. Mas o assunto reclama outras considerações e novos desenvolvimentos que procura, em apreço, apresentar nas crônicas seguintes.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda os bailes de segunda-feira no João Caetano

O LEITOR Pedro Gomes de Oliveira condenou a realização dos bailes de segunda-feira de carnaval, no João Caetano, por achar que a festa era uma exaltação ao homossexualismo. E frisou que, sendo um próprio da Municipalidade, aquele Teatro estava como que oficializando a perversão. Em resposta ao sr. Gomes de Oliveira, o leitor Joaquim da Silva Brito nos enviou a seguinte carta:

"Respondendo à carta de Pedro Gomes de Oliveira, de 2 de março, referente ao baile de segunda-feira no Teatro João Caetano, como a liberdade de vir defender aquela festa. Não sou homossexual e também vim de longe com minha senhora para assistir aquele baile pela primeira vez e ficamos empolgados com tanta animação e beleza das fantasias. Já presenciei em outros anos os "rafinados" bailes do Municipal e não julgava algo pudesse suplantar em grandiosidade. Mas estava enganado pois o baile de segunda-feira do João Caetano com seu desfile cênico e musical é muito mais interessante.

Se o leitor não gostou que não vá outra vez, mas não venha com puritanismo a dar conselho ao Prefeito para acabar com o maior desfile de fantasias ricas do Carnaval carioca e talvez do mundo".

Com a Central

Do leitor Alvaro de Lima — Rua Tenente Vitor Batista, 129, Itaipava: "Pela presente via solicito a V. Sa. a cooperação que a imprensa sempre prestou na solução dos problemas do povo, para que retome interesse pelo assunto tratado no texto abaixo transcrito, que é o de um telegrama que remetemos ao sr. Diretor da Central do Brasil em data de 17 de julho, pela agência dos Correios de Gomes Freire: "Sr. Diretor da E.F.C.B.: — Como parte das multidões que se apinham nas plataformas e trens dessa Estrada, consideraria ser motivo de maior resignação saber das vantagens trazidas pela supressão dos trens de nove carros, bem como de tráfegarem tantos dêtes sem vazios no fim de linhas com prejuízo para o grosso dos passageiros dos percursos médios e ainda porque não lançar mão de locomotivas para tração de carros encostados, tal como foi feito na administração anterior".

Princesinha do mar...

Da leitora E. de Carvalho: "Antes de entrar no assunto que me traz de volta a esta coluna, gentilmente reservada pelo DIÁRIO CARIOCA aos seus inúmeros leitores, para que expressem, com franqueza, as suas ideias, quero ressaltar e agradecer a bondade com que sempre sou atendida, vindo publicados os meus escritos. Visitando uma amiga moradora da elegante Copacabana, a menina dos olhos da zona Sul, fui por ela convidada a dar ali umas voltinhas, a fim de melhor apreciar as belezas e vantagens proporcionadas aos felizes habitantes de tão conhecido bairro.

Fiquei encantada! Senti-me como uma matuta em casa de gente grã-fina! E' pena que, na vida, em tudo se veja a diferença do sorte. Uns, moradores, como eu, em São Cristóvão, lugar calmo, e de ruas esburacadas; outros, que, tendo a ventura de usufruir as delícias de uma praia lindíssima, m'a r'a v'ilha, ainda gozam o privilégio de ter as filiais das grandes casas de comércio a poucos passos da sua residência. A noite, fomos ao Metro. Que cinema confortável! Público educado, ótima tela e projeção magnífica. Pena que fosse num sábado, dia de grande movimento, e que nos fez demorar bastante tempo em pé na fila. Mas, o filme compensou. Agora, porém, irei falar sobre a razão deste trabalho que me foi pedido por diversos moradores de Copacabana. Trata-se do cinema Ritz, onde, a convite das amigas, assisti a uma película para poder dar a minha opinião. O cinema em questão é considerado de primeira classe e, como tal, cobra 10 cruzeiros a entrada. E' pequeno e abafado, com uma frequência menos selecionada que os demais cinemas do bairro. Penso não haver proibição para uso de cigarros, pois fumavam à vontade, e sem interrupção. Sentados à minha frente, dois casais se entregavam, sem o menor receio, aos seus amores. Não há suficiente fiscalização, como nos outros cinemas, e das essas irregularidades. E' preciso, portanto, desde que o preço é o mesmo, o dinheiro difícil de ganhar, um pouco mais de compreensão e de boa-vontade da gerência do Ritz, a fim de propiciar aos seus frequentadores melhor tratamento. Num ponto, porém, eu lhe faço justiça, o filme a que assisti era bem interessante e não fora isso não teria suportado as pulgas que subiam pelas pernas".

RECONHECEM-SE ao general Pantaleão Pessoa muitos merecimentos. Sobreleva entre eles o de ter sido dos poucos chefes militares que se insurgiram contra o golpe de Estado de 10 de Novembro de 37. Mas sob o ponto de vista de ordem na gestão da ca. u. a pública a sua exoneração foi um ato necessário.

Por defeito de uma legislação tumultuária há na administração pública vários órgãos falando sobre os mesmos assuntos. Assim, sobre o preço dos combustíveis líquidos o órgão técnico é o Conselho Nacional do Petróleo. Mas como sobre preços, em geral, fala também a Copaf, é evidente que se não houver um prévio entendimento de caráter reservado entre os dois órgãos, pôde-se estabelecer uma divergência, como foi o caso mais recente.

Em uma questão de preços que é, no nosso atual sistema de economia controlada, pelo Estado, uma questão técnica, as divergências não têm consequências desastrosas se os órgãos que divergem procuram examinar conjuntamente o problema. Mas é evidente que se essas divergências vêm ao conhecimento do público no tom de um verdadeiro combate, como foi o caso recente, já o problema toma um outro aspecto de graves consequências na vida da administração.

Acontece que o general Pantaleão Pessoa, com razão ou sem ela, tomou uma atitude francamente combativa. Antes mesmo de um pronunciamento do plenário que ele deveria presidir já as suas declara-

Ciência ao alcance de todos

DOENÇAS DOS OSSOS

AS doenças localizadas nos ossos, excluídas as de origem cancerígena, reumatológica ou as alterações causadas pelos ataques dos diversos germes, são distribuídas em dois grupos. O primeiro, onde estão reunidas as doenças metabólicas dos ossos, que são como o título indica aquelas cuja origem está ligada diretamente às perturbações dos processos absorção e desabsorção, dos diversos elementos componentes dos ossos. O outro é formado pelas doenças que se caracterizam por apresentar lesões localizadas na grande maioria dos ossos abrangendo assim de uma vez quase todo o esqueleto. Este tipo de lesão se observa na doença de Paget que vamos tratar no presente artigo. Nesta doença até 90% dos ossos são atingidos e apresentam lesões bem localizadas, havendo portanto uma linha de demarcação entre uma zona doente e a sã.

A doença de Paget tem ainda a sua etiologia desconhecida, não sendo comum as formas muito avançadas, com deformações muito acentuadas, havendo formas frustadas, de diagnóstico difícil, pois ocorrem as manifestações dolorosas do tipo das do reumatismo, favorecendo desse modo os erros de diagnóstico.

O estudo das lesões mostra grande aumento da vascularização e fibrose acentuada, com partes da superfície óssea com osteoclastos e processos de absorção óssea, enquanto outros apresentam osteoblastos, reparação óssea, e uma calcificação normal. Este tipo de lesão é bem característica, pois se forma no osso verdadeiro adreza, d' zonas sãs e zonas patológicas entrelaçadas.

Alado das lesões ósseas, surge nesta doença uma série de outras lesões patológicas em diversos elementos do organismo: O aparecimento dessas lesões fora do esqueleto inicialmente, trouxe certa confusão, até que foi possível determinar com absoluta segurança que a primeira lesão surge no esqueleto, e que mais tarde com a evolução das lesões ósseas iam aparecendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores. COMO meio de diagnóstico, ao lado do radiológico e do clínico, se têm a dosagem da fosfatase alcalina, que nestes casos apresenta valores muito elevados, podendo atingir até 100 unidades, traduzindo um elevado índice de ataque ao esqueleto. Geralmente se encontra na urina um teor de cálcio muito elevado, indicando desse modo a possibilidade de se formarem cálculos renais.

No que diz respeito às complicações da doença de Paget, isto é, do ataque a outros setores fora do esqueleto, existem três grupos mais comuns, e que devido a sua frequência devem ser mencionadas. Na primeira estão as complicações para o lado do sistema renal, causadas pela modificação do metabolismo do cálcio, terminando por formar uma calcinose, que às vezes, pode ser extremamente grave, pois todo o parênquima renal pode ser atingido. A segunda é o aparecimento de uma neoplasia maligna, do tipo do sarcoma. Finalmente se tem as complicações causadas pela calcificação de diversos elementos do organismo sendo algumas fatais, uma vez que atingem outros vasos-motores e nervosos de alta importância. Por outro lado, é comum se observar a doença de Paget associada tanto a certas doenças do sistema cardiovascular, como a diabetes.

recendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

Alado das lesões ósseas, surge nesta doença uma série de outras lesões patológicas em diversos elementos do organismo: O aparecimento dessas lesões fora do esqueleto inicialmente, trouxe certa confusão, até que foi possível determinar com absoluta segurança que a primeira lesão surge no esqueleto, e que mais tarde com a evolução das lesões ósseas iam aparecendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

Alado das lesões ósseas, surge nesta doença uma série de outras lesões patológicas em diversos elementos do organismo: O aparecimento dessas lesões fora do esqueleto inicialmente, trouxe certa confusão, até que foi possível determinar com absoluta segurança que a primeira lesão surge no esqueleto, e que mais tarde com a evolução das lesões ósseas iam aparecendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

EM toda doença, cujo agente etiológico é desconhecido, o tratamento é difícil, excepcionalmente poderá ser eficaz. Neste caso está a doença óssea, localizada, descrita por Paget. O tratamento visa conformar os efeitos da doença através de uma série de medidas, como o uso de vitamina D em alta dose, de fósforo e de cálcio, a fim de tentar equilibrar o metabolismo dos ossos, contrabalançando pela doença, e ainda a terapêutica visando aliviar as dores, juntamente com medidas visando evitar as fraturas, tão comuns nessa doença. O tratamento é, pois, puramente sintomático.

Alado das lesões ósseas, surge nesta doença uma série de outras lesões patológicas em diversos elementos do organismo: O aparecimento dessas lesões fora do esqueleto inicialmente, trouxe certa confusão, até que foi possível determinar com absoluta segurança que a primeira lesão surge no esqueleto, e que mais tarde com a evolução das lesões ósseas iam aparecendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

Alado das lesões ósseas, surge nesta doença uma série de outras lesões patológicas em diversos elementos do organismo: O aparecimento dessas lesões fora do esqueleto inicialmente, trouxe certa confusão, até que foi possível determinar com absoluta segurança que a primeira lesão surge no esqueleto, e que mais tarde com a evolução das lesões ósseas iam aparecendo as demais lesões, como as que se notam para o lado do aparelho renal.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

Reexame necessário

MAURICIO DE MEDEIROS revelou um temperamento incompatível com as altas funções de que estava investido — o governo teria feito sentir de maneira mais direta o seu desejo de manter disciplina e ordem nas relações entre os órgãos da administração Pública. Vindo depois da deliberação da COFAP contrária às afirmações do Ministério da Fazenda não deixa de ser justa a conclusão de que um pronunciamento do governo em favor de uma tese do que uma atitude disciplinadora.

Em tais condições, a tese continua a merecer exame, pois é evidente que ela contém por seus desdobramentos práticos consequências de evidente importância. Não ficaram muito claramente justificadas as razões que levaram o Ministério da Fazenda a elevar os ágios sobre combustíveis líquidos. Não creio tampouco que lhe assista razão quando afirma que dessa elevação a repercussão sobre o custo da vida seja apenas de 1%. Certo, para fazer essa afirmação, ele se apóia nos cálculos dos técnicos da Sumoc. Mas o prof. Gudin tem uma larga experiência que lhe permite duvidar dos cálculos de técnicos oficiais. Um cálculo dessa natureza depende da escolha de seus fatores e nela o que predomina é o desejo de chegar a uma conclusão favorável à tese oficial. O próprio sr. Gudin teve oportunidade de demonstrar esse fato exaustivamente quando em magistratos e proféticos artigos comentou os cálculos em que o então Ministro Goulart se apoiou para pleitear a duplicação do salário mínimo. Técnicos havia que mostravam que essa elevação seria justa na base de 50%. Mas ao Ministro Goulart não faltaram técnicos que justificassem a base de 100%.

E' o mesmo que se passa atualmente no cálculo do aumento do custo da vida residente da quase duplicação do preço da gasolina. O Ministro Gudin estima que será de 14%. Não lhe faltam técnicos que lhe forneçam cálculos com essa conclusão. Mas a maioria dos cálculos feitos fora do seu Ministério chegaram a resultado muito diferente.

Não seria o caso de retomar a questão em bases serenas, agora que o Governo restabeleceu a disciplina necessária nas relações dos órgãos da administração pública? Creio que o Ministro Gudin, prestigiado pelo ato do Governo, seria aumentado ao seu prestígio se reexaminasse o problema desapassionadamente. Nas questões vitais que estão afetas não é possível capricho nem paixão.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

MAURICIO DE MEDEIROS

revelou um temperamento incompatível com as altas funções de que estava investido — o governo teria feito sentir de maneira mais direta o seu desejo de manter disciplina e ordem nas relações entre os órgãos da administração Pública. Vindo depois da deliberação da COFAP contrária às afirmações do Ministério da Fazenda não deixa de ser justa a conclusão de que um pronunciamento do governo em favor de uma tese do que uma atitude disciplinadora.

Em tais condições, a tese continua a merecer exame, pois é evidente que ela contém por seus desdobramentos práticos consequências de evidente importância. Não ficaram muito claramente justificadas as razões que levaram o Ministério da Fazenda a elevar os ágios sobre combustíveis líquidos. Não creio tampouco que lhe assista razão quando afirma que dessa elevação a repercussão sobre o custo da vida seja apenas de 1%. Certo, para fazer essa afirmação, ele se apóia nos cálculos dos técnicos da Sumoc. Mas o prof. Gudin tem uma larga experiência que lhe permite duvidar dos cálculos de técnicos oficiais. Um cálculo dessa natureza depende da escolha de seus fatores e nela o que predomina é o desejo de chegar a uma conclusão favorável à tese oficial. O próprio sr. Gudin teve oportunidade de demonstrar esse fato exaustivamente quando em magistratos e proféticos artigos comentou os cálculos em que o então Ministro Goulart se apoiou para pleitear a duplicação do salário mínimo. Técnicos havia que mostravam que essa elevação seria justa na base de 50%. Mas ao Ministro Goulart não faltaram técnicos que justificassem a base de 100%.

E' o mesmo que se passa atualmente no cálculo do aumento do custo da vida residente da quase duplicação do preço da gasolina. O Ministro Gudin estima que será de 14%. Não lhe faltam técnicos que lhe forneçam cálculos com essa conclusão. Mas a maioria dos cálculos feitos fora do seu Ministério chegaram a resultado muito diferente.

Não seria o caso de retomar a questão em bases serenas, agora que o Governo restabeleceu a disciplina necessária nas relações dos órgãos da administração pública? Creio que o Ministro Gudin, prestigiado pelo ato do Governo, seria aumentado ao seu prestígio se reexaminasse o problema desapassionadamente. Nas questões vitais que estão afetas não é possível capricho nem paixão.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos formadores do esqueleto dos membros inferiores.

O estudo de numerosos casos permitiu verificar que o osso sacro é o mais atingido, seguindo-se os demais elementos da coluna vertebral, e os ossos form

PREJUÍZOS DE CR\$ 5 MILHÕES EM INCÊNDIO DE 3 PRÉDIOS

DOIS COLHIDOS POR BONDE

Quando transitavam pela Praia do Flamengo, em frente ao n.º 32, José Francisco Sales (22 anos, carpinteiro, Rua Almirante Tamandaré, 47) e José Soares da Silva (24 anos, operário, Rua Almirante Tamandaré, 47), foram atropelados por um bonde, resultando daí serem feridos: o primeiro com fratura do braço direito e contusões; o segundo com contusão no frontal.

As vítimas, socorridas no Hospital de Pronto Socorro, tendo o 4.º distrito policial tomado conhecimento do fato.

Atropelado o investigador

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o investigador do D. F. S. P., Fernando Gonçalves Pereira (38 anos, presumível, residência ignorada).

Passava o policial pela Avenida Presidente Vargas em frente à gare Di. Pedro II, quando foi atropelado por uma camioneta não identificada.

Colhido por auto da Light

Atropelado pelo caminhão de chapa número 00-55-00, pertencente à Light, deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto, o indivíduo Anáclis Rodrigues Rosa (18 anos, industrial, Rua Maria Angélica, 168, quarto 5). A vítima, com fratura contusa na perna direita e escoriações generalizadas, depois de medicado, naquele hospital foi transportado para o Hospital de Acidentados.

O motorista fugiu, tendo o 1.º distrito policial registrado a ocorrência.

ACIDENTADO NO CHOQUE

O sócio da "Empresa de Ônibus Duque de Caxias", José Ferreira (52 anos, português, Fazenda São Bento), quando, na manhã de ontem, dirigia o seu auto de chapa 1-99-31, pela Estrada Rio-Petrópolis, com destino ao escritório da empresa (Rua Buihães Maciel, 973), ao chegar nas proximidades da barreira do Viário Geral, o veículo derrapou, indo chocar-se com o ônibus de chapa 8-21-43 DF e 7-63-RJ.

Em consequência do choque, o sr. José Ferreira sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Cortou parte das vísceras da mulher que operava

Vítima da ignorância total de uma "curiosa", Maria de Tel, residente na Rua Urano, Vanda Teles Rosa, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas apresentando arrancamento e seccionamento de parte do intestino, sendo internada em estado desesperado.

Vendo fora ali para fazer um aborto, levada pela vizinha Judite de tal. No ato da operação, a "curiosa" perturbou os órgãos da gestante, ocasionando a queda dos intestinos. Não entendendo o que ocorria, cortou a víscera, mandando a paciente para sua residência.

O CRIME

Vanda Teles Rosa, casada, de 26 anos, residente na Rua Paranaíba, 779, casa 15, em Olaria, desejando provocar um aborto, solicitou a sua vizinha, Judite de tal (moradora na casa 14) que a levava à parreira sua conhecida.

Ontem, as duas se dirigiram para a Rua Urano, onde reside a tal senhora.

Em poucos minutos a gestante foi atendida, iniciando a mulher o seu trabalho criminoso. Quando usava os ferros, perturbou os órgãos da paciente e, numa prova de completa ignorância, retirou e cortou parte dos intestinos de Vanda.

Em seguida, mandando que se fosse e ficasse em repouso, que tudo estava terminado.

A POLÍCIA NÃO SABE

O mais incompreensível é que tanto as autoridades do 2.º DP quanto as do 2.º não queriam tomar conhecimento da ocorrência, pretextando não saber o número da casa da criminosa (a Rua Urano é muito extensa e pertence uma parte ao 2.º e outra ao 20.º DP). Todavia, ocorre que Judite de tal, subvinda de lica a residência, ignorando apenas o número, E, o endereço de Judite é conhecido.

Bastava levá-la ao local, tudo se esclareceria e a delegacia a cuja jurisdição pertence a residência da criminosa tomaria as providências, que deveriam ser iniciadas imediatamente. Alguém tem que localizar a criminosa, e é lógico que esse serviço pertence unicamente à polícia.

Ao fugir do assalto, foi atropelado

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi socorrido ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, o indivíduo Joaquim Gomes da Oliveira (21 anos, entretido, de residência ignorada, Translva, J. Camp. de Santana, quando se viu assaltado por diversos ladrões; procurou fugir sendo, porém, infeliz no seu intento, pois ao atravessar a Avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo auto de chapa n.º 4-21-34, dirigido pelo motorista Gasparino Pereira Lucena.

O motorista atropelador e um dos assaltantes foram presos por uma guarda, sendo ambos encaminhados ao 10.º distrito policial, onde foram autuados.

Um menino atingido por bala

Quando brincava próximo à sua residência, na rua 1.º N.º 2, no Par. de Proletário da Penha, o menor Ademir (11 anos, filho de Reinaldo Guille) sentiu-se ferido no pescoço.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, Ademir foi ali medicado. Uma bala de revólver atingiu-o no pescoço, produzindo ferimento.

O fato foi comunicado à polícia do 2.º distrito, que o registrou.

Últimas do ESPORTE

Clóvis virá para o Fluminense; 800 mil cruzeiros

S. PAULO, 11 — (Sport Press) — Foram concluídos praticamente no dia de hoje, os entendimentos entre os dirigentes do Guarani, de Campinas, e do Fluminense, para a transferência do centro-avante Clóvis, ao clube carioca.

O Guarani resolveu ceder o seu jogador, mediante a importância de 800 mil cruzeiros, e mais a realização de uma partida amistosa, na Capital da República, com garantia de 120 mil cruzeiros. Os entendimentos oficiais serão encerrados amanhã, com a chegada à Cidade de Campinas, dos srs. Dilson Guedes e Hugo Fracacoli.

TAMBÉM AMÉRICO

Sabe-se que depois da conquista do jovem centro-avante Clóvis, que no momento empresta seu concurso ao selecionado paulista, os dirigentes do Fluminense tentam conseguir a transferência do centro-avante Américo, sendo que os entendimentos foram iniciados, quando o sr. Dilson Guedes esteve em Lima, na semana passada.

Acredita-se que desta feita, o clube carioca levará a melhor, comprando o passe do comandante Américo.

CANHOEIRO VISADO PELO FLAMENGO

A reportagem da "Sport Press" avisou-se hoje com o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, que se encontra nesta capital há dias, hospedado no Hotel Real. O representante rubro-pretista veio a São Paulo a negócios particulares. Todavia, aproveitou a oportunidade

para conversar com os dirigentes do Corinthians, sobre a possibilidade de a realização do "choque dos campeões", carioca e paulista. Por falta de datas, será impossível a efetivação do sensacional encontro, ficando para outra oportunidade.

O sr. Fadel Fadel, segundo sabemos, tentou junto aos dirigentes do São Paulo F. C., a conquista do ponteiro esquerdo Canhoeiro. Entretanto, os dirigentes sampaulinos não pretendem abrir mão do seu concurso.

Fadel Fadel retornará amanhã ao Rio de Janeiro, a fim de acertar a temporada do Flamengo, no Norte do país, com três jogos em Salvador, três em Recife, e ainda um ou dois em Porto Alegre, sendo estudada também uma proposta para três jogos em Lima, mediante 4.500 dólares por partida.

No quarteirão fronteiro ao Hotel Avenida — Restaurante, bar, depósitos e escritórios destruídos pelo fogo — Começou na rua de São José, atingiu a da Assembleia e o Largo da Carioca — Como sempre, a água esteve ausente — Único ferido: cel. Sadock de Sá

Três prédios do quarteirão formado pelas ruas de São José e da Assembleia, plea Av. Rio Branco e Largo da Carioca, foram ontem violentamente batidos pelo fogo que, favorecido pela ausência (habitual) da água, causou prejuízos primitivamente calculados em soma superior a 5 milhões de cruzeiros.

Foram atingidas as lojas "Casa Pardelas", "Restaurante Hime", "Bar Carioca Importador", a "Empresa de Materiais Elétricos Ertrela", os escritórios de Edgard Magalhães, do procurador Alvaro de Sousa Bastos, a "Rotocópia Cruzeiro", a alfaiataria de João Plo, um quarto residencial e ainda duas salas, alugadas respectivamente a Frederico Le Gal e a Pinho de Oliveira.

COMBUSTÃO DE GASOLINA

O início do fogo, segundo os primeiros exames, surgiu da combustão de gasolina deixada em uma das salas por dois encerrados empregados de uma firma especializada em limpeza, que trabalhavam no prédio. Apesar de estar dois indivíduos não terem sido encontrados, sabe-se que foram eles as duas primeiras pessoas a pedirem o auxílio dos Bombeiros, donde se subentende que tenham assistido ao início do fogo.

A "CASA PARDELAS"

O fogo que atingiu os prédios, partiu do 120 da Rua S. José, onde, na loja, funciona a "Casa Pardelas". O estoque (bebidas e comestíveis) desta casa, que ficou inteiramente destruído, estava se-

gurado em diversas Companhias, como, por exemplo, a "Novo Mundo", que o segurara em 2 milhões de cruzeiros. Acontece que os prejuízos foram calculados, em primeiras vistas, pelo menos 4 milhões de cruzeiros, acrescentando os proprietários de "Casa Pardelas" que os vários seguros que têm não dão para suprir os prejuízos.

Na sala n.º 4 do 1.º andar do mesmo prédio, além de diversos outros escritórios, funcionava o do procurador Alvaro de Sousa Bastos, que tem seguro de 8 milhões, mas calcula seus prejuízos em 300.000 cruzeiros. O sr. Alvaro de Sousa Bastos é procurador, inclusive, da "Fradal Corcovado" e estava apreensivo com o destino que teriam todos os muitos

documentos que mantêm encerrados em seu escritório.

OUTROS TRES

A alfaiataria de João Plo, onde o fogo teria iniciado, ficou quase que inteiramente destruída. O seu proprietário, porém, não esteve no local.

O "Bar Carioca Importador", que fica no Largo da Carioca, 8, havia sido segurado por seu proprietário há apenas quinze dias. Seus prejuízos também foram bastante elevados.

O "Restaurante Hime" fica no prédio que dá fundos para aquele em que se iniciou o fogo, isto é, Rua da Assembleia, 117. Seu estoque foi grandemente prejudicado, mas apenas pela água que o atingiu.

Os bombeiros que trabalharam no local foram os do Posto Central, diretamente comandados pelo coronel Sadock de Sá. O primeiro socorro foi comandado pelo ten. Martins, o Serviço de Proteção, pelo cap. Tringa, e as manobras pelo ten. Heitor.

O coronel Sadock de Sá foi a única pessoa ferida em toda a luta contra o fogo; um pequeno pedaço de pau incandescente raspou-lhe o pescoço levemente.

Dois feridos no desastre da camioneta

A camioneta oficial de chapa G-3173, pertencente ao DFSP, dirigida pelo motorista Paulo Ferreira da Silva (21 anos, solteiro, Pátio de Realengo, casa 44) quando trafegava, na madrugada de ontem, pela Av. Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, derrapou indo chocar-se contra uma árvore.

Em consequência do choque, receberam contusões e escoriações, além do motorista, os investigadores: Valdemar Weiss Rodrigues (26 anos, solteiro, Hotel Carioca) e Manoel José Delgado (43 anos, Rua Almeida e Sousa, 429).

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH

Clínica Geral — Reumatismo — Consultas de 10 a 18 horas

AV. N. S. COPACABANA, 558

Falsa história da polícia para encobrir sua arbitrariedade

As autoridades da polícia, ao contrário do que foi ontem noticiado por vespertinos, o gerente da "Malhar Brasil", sr. Elias Surur (Rua Filgueiras Lima, 68) não fora sequestrado por um desastre e sim vítima da arbitrariedade de elementos da Delegacia de Vigilância, conforme declarou à reportagem que o ouviu em sua residência na tarde de ontem.

PRISÃO ABSURDA

Elias dirigia-se para sua residência, num loteamento, cerca de uma hora da madrugada de ontem, quando o veículo parou na Av. Presidente Vargas, em virtude de haver ali um desastre.

Como outros passageiros, desceu para ver o que se passava. Quando estava parado próximo ao veículo acidentado, aproximou-se uma viatura da Delegacia de Vigilância.

Olhando naturalmente — contou Elias — vi uma garrafa dentro da camioneta. Sem outra intenção, aproximei-me vendo que era de água mineral.

Os policiais, então, julgando que eu estivesse fazendo mau juízo deles, deram-me voz de prisão, levando-me para a Delegacia.

— Só por isso? perguntamos.

— Sim, só por isso.

INCOMUNICÁVEL

Em seguida, continua Elias, encerraram-me numa sala e por mais que solicitasse não consentirem nem que telefonasse para meu advogado. Deixaram-me completamente incomunicável.

O sr. apresentou queixa à polícia sobre esse fato?

— Não, não apresentei queixa a ninguém. Ao sair da Delegacia, doze horas depois, vim para minha residência — respondeu a vítima dos policiais.

Um fato como esse deve ser considerado pelo coronel Cortes que, acreditamos, tomará as providências necessárias.

Não serão aceitos os excedentes no Colégio Militar

Não poderão ser matriculados no Colégio Militar os candidatos que, embora aprovados no exame vestibular, não conseguiram classificação.

Esta decisão foi comunicada pelo próprio Ministro da Guerra a uma comissão de deputados que o procurou, ontem, para pedir o aproveitamento dos excedentes.

ULTRAPASSADA A LOTAÇÃO

Falando aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o general Teixeira Lott declarou que infelizmente no momento, não há possibilidade de aproveitamento dos candidatos não classificados, de vez que a lotação do Colégio Militar é de 1.650 número esse já ultrapassado com a autorização para matrícula de 2.068, inclusive grande parte dos aprovados até a média sete.

— Elevar ainda mais esse número — disse — seria perturbar completamente o ensino.

Mil vagos

Informou, ainda, o Ministro, que estão sendo realizados estudos no sentido de, através de verba votada pelo Congresso, ser construído um pavilhão no próprio terreno do Colégio Militar, com capacidade para mais mil alunos.

REPORTAGEM DO D. C.

23-5082 e 23-3239

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Fórtis Alegre", 3.º andar

Salas 312-319 — Telefone: 42-9118

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México, 98 — Sala 1219 — Tel.: 22-8831

Residência: Tel.: 57-1815 e 57-1880

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista

Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMÉRICO BRASILEIRO C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS

ADVOGADOS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

15 — 15 horas e sábados, das 10

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Rua Silveira Martins, 138 (Cafete)

Impotência — Processo Injetável

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA

Clínica Radiológica

Consultório: Praça Balthazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303

Telefone: 52-5861 — Diariamente, das 16 horas em diante

RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309

— Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15

15 — 15 horas e sábados, das 10

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

18,45 19,30 20,45 22,45 18,30

18,30 19,45 20,45 22,45 18,30

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETRÓPOLIS

5,45 6,30 6,45 7,30 7,45

8,30 8,45 9,30 9,45 10,30

11,30 11,45 12,30 13,30 14,30

15,30 15,45 16,30 16,45 17,30

17,45 18,30 19,30 20,30 21,45

SAÍDAS DO RIO

6,30 6,45 7,30 8,30 8,45

9,30 9,45 10,30 10,45 11,30

12,30 13,30 14,30 15,30 15,45

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056

Diariamente, das 16 às 19 horas

Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º apt. 201 — Telefone: 280282

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — R. X. — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3411

Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apto. 503 — Tel.: 32-3411

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515

TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENORES — OPERAÇÕES E PARTOS

BOLA PRA FRENTE

FUTEBOL E TOURADA



Foi lançada uma campanha que está sendo conhecida como "o movimento dos espanhóis de verdade", cujo objetivo é desenvolver as touradas ao prestígio que o futebol lhe roubou.

Embaixada

Está na terra o empresário Armênio Bogossian, largamente conhecido na Europa. Bogossian diz que vem negociar transferências. Cuidado com o Bogossian que ele é vivo na praça de Paris, ele é manjado. A história da participação de Bogossian na transferência de Canhotinho é muito boa. Olho o Bogossian, minha gente.

OS PAULISTAS

Notícias de São Paulo falam da preocupação do técnico Almirante para armar o time paulista para as semifinais e finais do campeonato brasileiro.

Pode ser mas quem tem Julinho Air, Alfredo, D. Santos, Baltazar e outros carismas não está mal servido.

Os paulistas devem estar escondendo leite.

POMPOLINI

Zé Moreira vai a Belo Horizonte para tentar trazer o médio Pompolini, do escrete mineiro. E como o jogador é conhecido da família de Gerson, o zagueiro irá também para facilitar os entendimentos.

UMA FRASE — "Se Julinho fosse filho de italiano, qualquer clube da Itália pagaria 11 milhões de cruzeiros pelo passe dele" — (O empresário armênio Bogossian)

Peladinhos

A rivalidade no futebol ultrapassa os limites naturais da emoção, quando se enfrentam: Brasil x Argentina ou Brasil x Uruguai; Inglaterra x Escócia; Hungria x Austrália; Itália x Suíça.

Esses são os grandes rivais do futebol mundial.

O "BIRUTA"

Carlyle está com ideia de comprar, em sociedade, o bar "Biruta", onde sopram os bons ventos da madrugada em Copacabana.

A propósito, sobre o "Biruta", posso esclarecer ao Amigo, que esse bar fica no andar térreo do edifício 625 da rua...

Infelizmente com segurança porque moro no sexto (de fundos).

CARIOCA

O zagueiro Haroldo, do Vasco, não aceita, de maneira nenhuma, transferência para Recife, possibilidade que seu clube ventilou, recentemente.

Preferiu Haroldo deixar o futebol a ter de sair do Rio.

DESOLAÇÃO

Os espanhóis estão desolados com a ausência do húngaro Kubala, da internacional França x Espanha.

Kubala, a quem os espanhóis consideram o maior gênio do futebol contemporâneo, fraturou a clavícula numa partida de seu time, o Barcelona Futebol Clube.

UMA HISTÓRIA

Era o intervalo. Os jogadores desceram o túnel para o vestiário. Ninguém dizia uma palavra. Zizinho levantou a cabeça, localizou o técnico, que era Flávio Costa, e lhe disse, em tom de advertência: "o pessoal está fugindo da área, isso é um desastre, fale, por favor, porque nós vamos perder esse jogo."

Flávio encarou Zizinho e respondeu, com ponderação: "Zizinho, você está nervoso; tenha calma."

Terminado o jogo, Zizinho foi ao técnico, que era Flávio Costa, e observou: "Viu, eu estava nervoso mas estava com a razão".

Aconteceu no dia 16 de julho de 1950.

Didi o artilheiro — A nova linha atacante — Voltou Nilton Santos — Outros fatos

BELO HORIZONTE, 11 — (Sport Press) — Os jogadores da delegação carioca, treinaram coletivamente durante 50 minutos, no Estádio Independência, local do grande jogo de domingo contra os locais. Agradou a prática, tanto ao técnico Martin Francisco, como ao numeroso público que esteve presente.

O selecionado titular ensaiou sem Rubens, que se encontra punido no Rio de Janeiro e com os jogadores Ari e Pinga reverendo respectivamente com Hélio e Nívio.

VANTAGEM DOS TITULARES

O quadro titular com camisa branca, venceu por dois tentos a um gols assinalados na primeira fase por Didi aos 24 minutos e novamente Didi aos 26 minutos. O único ponto do quadro reserva que enviou a camisa azul, foi assinalado por Rubens aos 24 minutos da etapa final.

COBRANÇA DE "PENALTIS" — Aos 20 minutos do primeiro tempo, Cacá conseguiu falta máxima em Garrincha, cobrando Ademir para fora. Martin Francisco, a guisa de exercício, mandou que Didi repetisse a cobrança e o meio "colored" proporcionou a Osny brilhante defesa. Finalmente pela terceira vez, o cobrador foi Nívio e consignou o gol que claro está não valeu.

OS MELHORES

Os jogadores que mais se destacaram na equipe principal, foram pela ordem: Didi, Dequinha, Pinheiro, Ademir e Nívio. No conjunto azul, Índio, Rubens, Cacá e Osny revelaram melhor forma técnica. O ensaio foi torio de dirigido pelo preparador Graciano, que anulou dois tentos de Ademir aos 22 e 23 minutos respectivamente, por impedimento em ambas as ocasiões.

A seleção carioca voltará a se movimentar amanhã, pela manhã no Estádio Independência, com leves movimentos de ginástica e bate bola, sendo escalado o quadro para a estreia no Campeonato Brasileiro, somente depois desse bate bola final.

Aguarda por outro lado o preparador do Rio de Janeiro, uma resposta do presidente da Federação Metropolitana, a respeito do "caso" Rubens, se poderá ou não atuar, a grande meia do Flamengo.

OS QUADROS

As duas equipes no ensaio da manhã de hoje, estiveram assim constituídas com as respectivas mudanças:

Equipe branca — Hélio (Ar), Mirim e Pinheiro; Dequinha, Oswaldir e Newton; Santos, Garrincha, Didi, Leonidas, Ademir e Nívio (Pinga).

Equipe azul — Osny, Cacá e Edson (América); Ivan, Nôô (Minas) e Edson (Bangu); Didi, Rubens, Índio, (Vavá), Pinga (Dino) e Sabará.

Juventus vai ao Chile

S. PAULO, 11 (Aspress) — O Juventus desta capital acaba de pedir ao CND, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, licença para atuar no próximo dia 19 de corrente, na cidade de Santiago do Chile, quando enfrentará em péla amistosa, o conjunto do campeão chileno, o Universidad Católica.

Em boas condições físicas os 'cracks' cariocas

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — A despeito do mal-estar, proporcionado pela viagem de Recife a esta Capital, os jogadores cariocas estão passando muito bem.

O médico Mário Tourinho abordado pela nossa reportagem teve oportunidade de declarar que os craques estão em boa ordem física. O mal-estar da viagem já passou e agora os jogadores apresentam um bom estado físico.

CONDIÇÕES DOS JOGADORES

A respeito das condições físicas dos alguns elementos afirmou: "Os jogadores Índio e Rubens foram atingidos por resfriados, mas agora estão melhor. A respeito do zagueiro Nilton Santos posso afirmar que o seu estado clínico vem apresentando melhoras. Estou desenvolvendo ingentes esforços no sentido de colocá-lo em perfeitas condições para o encontro de amanhã."

CACÁ NA PAUTA

Por sua vez, o treinador Martin Francisco abordado pela reportagem afirmou que caso não possa contar com o concurso de Nilton Santos, amanhã, então lançará mão de Cacá que se encontra em perfeita forma física e técnica, muito embora não tenha participado dos jogos realizados em Pernambuco. Todavia, nutre muitas esperanças no aproveitamento do "player" do Botafogo.

O TIME

A respeito do provável quadro que enfrentará o "scratch" de Minas Gerais, afirmou: "O meu pensamento conservar a mesma estrutura. No entanto, só poderemos dar uma resposta depois do parecer do Departamento Médico, pois o dr. Mário Tourinho está fazendo um exame rigoroso nos jogadores. Assim somente depois de que ter a oportunidade de informar aos jornalistas a constituição do onze guarnecido."

CONCENTRADOS

A primeira noite dos jogadores cariocas, aqui, transcorreu num ambiente de grande calma. Todos dormiram muito bem e hoje cedo o técnico Martin Francisco deu início ao programa pré-estabelecido. Os integrantes do plantel carioca levantaram cedo e fizeram suas primeiras refeições, depois do treino leve, no Independência, os jogadores ficaram concentrados no Brasil Palace Hotel até momentos antes do início da sensacional péla, amanhã, quando enfrentarão os mineiros.

Volta o Corinthians a insistir sobre Oreo e Odorico

PORTO ALEGRE, 11 (Aspress) — O Corinthians de São Paulo, está assediando a diretoria do Internacional, sobre a venda dos jogadores Oreo e Odorico, para o prêmio do Parque São Jorge. Os entendimentos estão sendo processados satisfatoriamente, e ao que tudo indica, desta vez, o Internacional deverá vender os referidos jogadores para o clube bandeirante.

Delegação do São Cristóvão segue hoje para Lima

Segue esta manhã para o Peru, viajando pela Panair, a delegação do São Cristóvão. O início da temporada dos cadetes que será em gramados peruanos, deverá compreender, de 15 a 18 jogos, por países sul-americanos, ou seja, Equador, Colômbia, S. Salvador, estando previsto seu prolongamento, até as Antilhas.

A DELEGAÇÃO

A chefia da delegação sancristovense caberá ao sr. José Lins Monteiro da França, seguindo-se os demais componentes, a saber: secretário — Hunaldo Teixeira Gomes; assistente técnico — Ewílio Palestini; técnico — Índio; massagista — Bigode; jogadores — Ernani, Manfredo, Jorge, Zé Alves, Valdir, Decio, Nelsoninho, Moacir Bueno, Cabo Frio, Severino, Carlos, Geraldo, Franklin, Ivan, Oliver, Artão, Julio e Alfredo II; jornalista — Jerônimo Borges, de "O Dia" e "A Notícia".

ESTREIA A 15

A estreia dos alvos em gramados peruanos está prevista para o próximo dia 15 (quarta-feira), devendo ser contra o campeão local. No dia 18, a seguir, haverá novo confronto, com adversário ainda a ser indicado. Finalmente, no dia 21, existe a possibilidade de outro jogo. O roteiro dos alvos deverá ser o seguinte: dia 3 de abril (Equador); dia 24 (Costa Rica); dia 4 de maio (Guatemala). A seguir os alvos visitarão as Antilhas.

Breno para o Vasco

PORTO ALEGRE, 11 (Aspress) — Esta noite, estará reunida a diretoria do Renner, a fim de apreciar a oferta de Vasco da Gama do Rio, sobre a venda do atacante Breno, para o Vasco da Gama do Rio. Ao que tudo indica, Breno deverá ser vendido ao clube carioca.

As notícias de São Paulo afirmam que o selecionado paulista está em piores condições técnicas do que o carioca. Mas a grande prova será dada no domingo, em Porto Alegre e em Belo Horizonte. Acredita-se impossível que os atuais campeões brasileiros consigam superar, em ruindade, o "scratch" da FME. — Na gravura, uma das formações do selecionado de São Paulo, durante os treinamentos



As notícias de São Paulo afirmam que o selecionado paulista está em piores condições técnicas do que o carioca. Mas a grande prova será dada no domingo, em Porto Alegre e em Belo Horizonte. Acredita-se impossível que os atuais campeões brasileiros consigam superar, em ruindade, o "scratch" da FME. — Na gravura, uma das formações do selecionado de São Paulo, durante os treinamentos

Cleveland sede dos IV Jogos

Ficou decidido ontem em caráter oficial e definitivo que a próxima sede dos III Jogos Pan-americanos será a cidade americana de Cleveland. Este certame tem a sua data prevista para 1959. Vale recordar que o Brasil mostrou interesse em patrocinar a referida competição, candidando-se a realização da majestosa competição amadorista das Américas.



Atletas guatemaltecos fazendo exercícios no estádio da Universidade do México, como preparativos para os Jogos Panamericanos. — (INP-DC, via aérea)

Hoje o desfile inaugural dos jogos pan-americanos

DOIS MIL ATLETAS DESFILARÃO — Estréia do Brasil no basquete

Os Segundos Jogos Pan-Americanos no México, propriamente ditos, serão iniciados amanhã, já que para hoje estão programados apenas as cerimônias oficiais de inauguração, com o desfile de todas as representações com cerca de dois mil atletas representando países das três Américas.

Amanhã, os jogos serão abertos com a efetivação das seguintes atividades:

AS PROVAS

Basquete — Feminino — Brasil x EE. UU. e México x Chile; Masculino — Argentina x Venezuela.

Beisebol — Estados Unidos x México e Venezuela x R. Dominicana.

ESTREIA DOS BRASILEIROS — Notícias procedentes do México City informam que a seleção Brasileira de Basquete Masculino estreará nos Jogos Pan-americanos na próxima terça-feira, enfrentando a Seleção dos Estados Unidos.

Será um "test" rigoroso e decisivo para os cestobolistas brasileiros, considerando a real punição e expressão do "five" campeão do mundo.

(Conclui na 8.ª página)

As Orelhas ARDEM

Na sede do Fluminense foi assim: o sr. Antônio Leite, anfitrião, abriu a sessão para discutir a questão do convênio com os clubes. Mandou buscar guaranás. Mandou buscar cinzeiros. E começou a sessão. O Fluminense, pela voz do sr. Antônio Leite, disse que os clubes estavam ali para uma reestruturação do convênio. Que aquilo seria um pacto, pacto moral entre os clubes. Um pacto que traduzisse o verdadeiro sentido do esporte carioca. Um pacto que traduzisse de uma hora de explanação, o sr. Antônio Leite consultou os clubes. A maioria concordou. O Vasco também. Primeiro o Vasco se queixou. Dizendo que, afinal, se tinha um clube (o Flamengo) fora do convênio sempre era difícil aceitá-lo. Mas o representante do Flamengo levantou-se para falar. Houve um momento de grande expectativa. Então o representante do Flamengo, digno, afirmou que seu clube estava disposto a assinar o convênio (um ocohhhh de entusiasmo e admiração). E frizou: "O Flamengo assina o convênio mas antes quer saber uma coisa. Apenas uma pergunta...". O sr. Antônio Leite, Cigarilha Távila no canto da boca, termo cinza impavido e cabelo gloriado, acenou com a cabeça. Depois disse: "Claro o Flamengo pode perguntar...". Então o representante do Flamengo perguntou: "...se o Flamengo assinar esse convênio ele fica impedido de...". Respirou bem fundo e passou uma vista pela sala: "...fica impedido de fazer umas FICUNHAS com o Vasco no pra chatear?...".

DESESPERO

Encontrei Sandro Moreira na avenida. Sandro um tanto cabalho. Me disse: "Seu Super, estou cada vez mais convencido de que o Botafogo não vai, não...". Segurei o Sandro pelo braço. "Sandro, querido, venha cá. Que diabo, você precisa deixar disso. O Botafogo vai reagir este ano...". Sandro, então, contou suas mágoas: "Que nada. Você não tá vendo? O Botafogo anuncia que vai contratar Mituca, o Pompolini, o Clasca, o Lugo... depois...". Fêz uma pausa bem pequena para refletir: "...depois aparece ali de novo com Gilson, Gerson, Orlando, Maia e Juvenal e manda buscar, lá fora, Pipiu, Tutuca, Zica, Pepê e Lampião...".

O COMUNICADO

Ontem recebi este comunicado da República da Praia do Pinto: "A República da Praia do Pinto comunica a seus cidadãos que não tomará nenhuma providência com respeito à confirmação da suspensão do Rubis pelo Superior Tribunal. A República da Praia do Pinto considera que tanto Rubis convocado pro escrêto não tem nada a ver com o Framengo. Dessa maneira a República da Praia do Pinto informa que não mandou e nem vai mandar botá nada nas ENCUCUZILHADA das residências dos juizes do Superior Tribunal. Razão porque considera apócrifos todos os despacho que aparecerem nas ditas encucuzilhadas dos ditos juizes do dito superior tribunal... (a) A presidência."

OS IMPARCIAIS

Aqui tenho a lista dos jornalistas imparciais que, com muita lealdade, torcerão, domingo pelo selecionado mineiro, contra o selecionado carioca: Geraldo Romuldo da Silva, Canor Simões Coelho, José Araújo (este está sempre contra alguma coisa...), e Alvaro da Silva. Jornalistas imparciais que torcerão, domingo, contra o selecionado mineiro e a favor do selecionado carioca: Eu, o Armando Nogueira, Sandro Moreira, toda a família Rodrigues, o Giampaoli Pereira, o Jacinto de Thomes, o Mariano Júnior, o Dedato Maia, o Luís Carlos (reles carregador de tripé) Barreto, o José Amâncio e o José Maria Scassa.

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu cunhinho Zé Brigido passou o pente nos cabelos, ajelton o laço da gravata, deu um sorriso pro lado de grande sulfuração, pegou da pena, chamou um copo de água, pediu um copo de água e escreveu, isto: "Em qualquer esporte os exercícios preparatórios têm a apresentar caráter real". Pois desde ontem que eu consulto os mestres para saber o que o Zé Brigido queria dizer. — Do sr. José Araújo, ainda amargurado: "Em São Paulo, o drama é pior...". Não fale em São Paulo, Zéinho, fale no Rio. Fale no Flamengo que você tem leitor, "darling"! — De Otelo, o caçador: "O Vasco arranja uma concentração na Gávea". Melhor, Otelo, muito melhor. Vai ser mais fácil pra Praia do Pinto botá as galinhas pretas e as farofas nos caminhos dos jogadores...

NOTÍCIA

O meu amigo Emanuel Stumpf (Palácio Itamaraty) me comunicou, ontem, que o seu sobrinho, o senhorzinho Wesley Maracajá (Tico, para os íntimos) escuta diariamente as "Orelhas" na Rádio Nacional e lê com atenção "As Orelhas" aqui no DC. Então me comunica o Stumpf que o senhorzinho (9 anos) Wesley está interessado numa fotografia do Super XX com o respectivo autógrafo. Registro isso para dar raiva no Vasco e no Zé Araújo. Eles nunca tiveram pedidos de fotografias autografadas. E salve a República da Praia do Pinto.

SUPER XX

Misto do Vasco seguiu ontem para jogar em Recife e Aracaju

Com destino a Pernambuco, seguiu na noite de ontem por via-aérea a delegação do Vasco, integrada pelo seu plantel misto, entre o qual podem ser destacados os seguintes elementos: Barbosa, Belini e Maneca. A estréia dar-se-á, amanhã, domingo, no gramado da Ilha do Retiro, frente ao Nautico, campeão local, e que tem a seu crédito a brilhante vitória alcançada sobre a seleção carioca ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os cruzmaltinos realizarão ainda em Recife, exhibições, nos dias, 16 e 18.

DEPOIS SERGIPE

A seguir a delegação vascaína transportar-se-á para Sergipe, a fim de dar cumprimento no dia 20 a

BRACADAS e Remadas

Esta tarde (cerca das 13 horas) no primeiro andar da Colômbia (Rua Gonçalves Dias) alguns diligentes se reuniram num almoço, nesse convívio de Arnaldo Costa.

O intuito, do presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD é concenar com os dirigentes cariocas planos para a regata noturna do dia 31 de julho vindouro, já que a regata comemorativa do aniversário da FMR incluirá alguns piores interestaduais e possivelmente uma prova internacional.

Alis isso é possível, já que nos assuntos que Arnaldo Costa se envolve a conclusão é sempre positiva. Ora se é...

CREDENCIADO MAURICIO

Mauricio de Andrade Bekenn, foi credenciado pelo presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD para participar em nome do Brasil, da reunião elefutada ontem, em México City.

O assunto ventilado com a presença do vice-presidente da FISA, foi o "Campeonato das Américas", o que seria certame máximo do remo das três Américas. Os planos de certame caminham com rapidez.

André Gustavo Ribeiro além das qualidades de inteligência, de técnica de remo, vem sendo considerado um dos melhores atletas do mundo. (Conclui na 9.ª página)

SEGUE O ROYERO

Os cruzmaltinos terão que cumprir o seguinte roteiro: Dias 26 e 27, no Ceará, contra adversários que serão indicados na ocasião; dias 30 de março e 3, 7 e 10 de abril, respectivamente frente ao Paissandú, Tuina e Remo, finalmente, uma seleção local.

Está ainda prevista a visita dos cruzmaltinos a gramados das Guianas Holandesas, aonde nos dias, 13, 15 e 17, enfrentarão representações locais.

Santos quer contratar o argentino Lacassia

SANTOS, 11 (Aspress) — O Santos Futebol Clube, enviou uma proposta ao Independente, da Argentina, para a compra do centroavante Lacassia, para o grêmio paulista. O clube de Vila Belmiro, acaba de receber um telegrama procedente de Buenos Aires, no qual os dirigentes do Independente, informam que, na próxima semana a diretoria do clube platino irá estudar em reunião a proposta do Santos, e ao que tudo indica, conforme a proposta foi boa, é possível que a transferência do argentino seja realizada.

Vem, porém, para o Santos, Lacassia comandou a vanguarda argentina contra as seleções da Espanha e da Inglaterra.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EXAMES DE 2ª ÉPOCA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Entusiasmo o país o desfile católico do próximo dia 19

Documentando seu apoio integral ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o Ministério da Educação oficializou, ontem, a todas as Inspetorias Federais de Ensino do país, solicitando a mais ampla cooperação para o êxito do Grande Desfile da Juventude que, no próximo sábado, dia de São José, marcará, em todas as cidades do país, o entusiasmo dos jovens pelo grande certame católico de julho.

Nesse ofício, o Diretor do Ensino Secundário frisa que "na hora em que pesa sobre todos, e especialmente sobre os jovens, um clima perigoso de interesses inconfessáveis, de fermentação malsã e de amoralismo, merece ajuda, mesmo dos não católicos, um empreendimento como o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional".

PREPARAÇÃO ESTADUAL

Por outro lado, a Secretaria Geral do Congresso tem recebido, diariamente, informações de todas as localidades do país, sobre os trabalhos até aqui realizados no sentido de dar ao desfile do dia 19 a majestade que se faz necessária.

Em São Paulo, o Festival da Moçada tem o patrocínio da Igreja do Estado — pois ao interesse da dedicação do cardeal arcebispo

se junta a colaboração e os esforços da Secretaria de Educação.

Outros Estados

Não é menor, no resto do país, o entusiasmo pela Festa da Juventude, do Rio Grande do Sul ao Território do Amapá, de Guarará Mirim (Guaaporé) a Recife, o Brasil faz um grande sinal da cruz, rezando pelo êxito do Congresso Eucarístico, com sua mocidade agitando bandeiras e cantando o Hino do Congresso.

CARNAVAL EM BOTAFOGO



O representante da escola de samba "Acadêmicos do Salgueiro", o receba, ontem, do chefe da redação do D.C., a tua a que a escola fez jus no Concurso do Carnaval de Botafogo, promovido pelos moradores daquele bairro. Restam ser entregues os prêmios conferidos, no mesmo concurso, ao bloco "Mocidade de Santo Agostinho" e à escola de samba "Os Canarinhos".

Entupido de carros não emplacados o pátio do Maracanã

O Serviço de Trânsito está à procura de novas áreas onde possam ser guardados os veículos que estão sendo apreendidos por falta de emplacamento, pois, desde ontem, já está esgotada a capacidade do Estádio do Maracanã, onde passaram a ser guardados os carros depois de superlotados os depósitos da Av. Passos e da Rua Francisco Bicalho.

Por outro lado, cresce, entre os donos de táxis, lotações e empresas de ônibus, o descontentamento pela apreensão de seus veículos, com danos para o público, o que já acarretou a paralisação dos ônibus de algumas empresas, em sinal de protesto.

PAGARÃO "DIÁRIA"

Os veículos que estão sendo conduzidos para o pátio do Maracanã pagam a diária de Cr\$ 10,00, o que

Arbitrariedade

Apesar de que a maioria dos carros apreendidos seja de particulares, elevado é entre eles o número de táxis, lotações e ônibus, que já ascende a muitas centenas. Disso tudo não há dúvida, quem mais sairá perdendo é o povo, que ficará com menos condições, conforme já se fez sentir ontem.

Louvada a PDF pela Escola

A. Cavalcanti

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário Geral de Educação da Prefeitura, agradeceu, ontem por telegrama, o voto unânime de congratulações da Congregação da Escola Amaro Cavalcanti, pela incorporação das instalações da antiga Escola José de Alencar a esse estabelecimento.

No despacho de agradecimento, o Secretário de Educação, após manifestar-se sensibilizado pela comunicação do referido voto, atribuiu o ato que o motivou às instâncias do prefeito Alim Pedro, no sentido da cessão do prédio do Largo do Machado a Escola Amaro Cavalcanti.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO



Os "barnabês" quando discutiam nos salões do Liceu Literário Português a campanha pelo pagamento do salário-mínimo resolvendo impetrar mandados de segurança para obter o atendimento de suas pretensões.

Barnabês decidem pleitear na Justiça o abono

Mandatos de segurança serão impetrados a partir da próxima segunda-feira pelos "barnabês" que exigem do governo o pagamento do salário mínimo, com base no artigo 17 da lei 2.412. Essa reivindicação favorece 75,6% dos funcionários públicos federais (do "a" a "g") que percebem salários inferiores a 2.400 cruzeiros.

Essa decisão foi tomada, ontem, em assembleia promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos, que resolveu adotar, também, outras medidas de caráter prático, no sentido de obter o imediato pagamento do abono aos funcionários que ainda não o receberam.

A LEI

Os mandatos de segurança serão baseados no artigo 17 da lei 2.412, de 18 de dezembro de 1952, que determina:

"Nenhum servidor civil, inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela Verba 3, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo para a região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado por lei".

Decisões

Com o objetivo de desenvolver amplamente a campanha pelo salário mínimo, os "barnabês" resolveram o seguinte:

1.º — criar uma comissão central ligada à UNSP, visando incentivar os funcionários a enviar requerimentos individuais aos chefes de serviço, pedindo o pagamento do salário mínimo;

2.º — criar comissões locais (uma em cada repartição), objetivando esclarecer os servidores sobre a campanha e articulá-la para maior eficiência;

3.º — propagar da forma mais eficaz possível que os requerimentos têm o prazo de 30 dias para serem despachados, de acordo com o artigo 166 dos Estatutos dos Funcionários Públicos da União;

4.º — instalar a comissão central na sede da UNSP, estabelecendo o expediente das 13 às 20 horas, com o objetivo de atender a todos os funcionários sobre como proceder para obter o pagamento do salário mínimo.

Ato público

A concessão do salário mínimo aos funcionários terá de ser acompanhada logo a seguir, com a reclassificação de cargos, pois do contrário haverá a equiparação dos funcionários da letra "a" à "g" (de 1.200 a 2.170 cruzeiros). Assim, será necessária uma lei que promova o reajustamento dos salários.

Foi aprovado pelo plenário da assembleia de ontem a realização, dentro de 30 dias, de um ato público para os funcionários reivindicarem do Parlamento a imediata aprovação do projeto de Reclassificação de Cargos e Funções.

Telegrama

Um telegrama será enviado ao Presidente da República reivindicando o imediato pagamento do abono aos funcionários que ainda não o receberam, de acordo com as próprias promessas formuladas pelo sr. Café Filho, quando recebeu os representantes da UNSP no Catete.

Greve de protesto

TOULOUSE, 11 (AFP) — Quatro mil e duzentos operários das oficinas de conserto aeronáuticos de Toulouse, fazem hoje uma greve de 24 horas como protesto contra a lentidão das negociações relativas aos acréscimos de salários.

Telefone quase humano nos EE. UU.

Um sistema automático de telefone "quase humano", que registra o número discado, escolhe a melhor linha telefônica para enviar a chamada, encaminha o telefonema a qualquer cade em qualquer ponto do país, realiza automaticamente os testes de chamada para apurar se a via está livre, seleciona a alternativa (no caso da primeira estar ocupada) e avisa defeitos no circuito através de sinais, está sendo fabricada nos Estados Unidos pela Bell Telephone.

Rearmamento alemão

ESPELAMP, Alemanha, 11 (AFP) — O Sínodo da Igreja Evangélica Alemã, que se reúne desde o início desta semana na cidade de Weisbaden, abordou as questões relativas ao rearmamento da Alemanha, sobre o qual surgiram profundas divergências.

Brigam na Justiça pela posse do silencioso 'Mulato'

Lutando pela posse de "Mulato", João Sicodowsky estendeu, ontem, à Justiça, o seu empenho em reaver o pagamento que atende por aquele nome, ao dar entrada de uma ação de apropriação indebita contra Ivo Ferreira da Silva, que mantém "Mulato" em sua casa.

A primeira providência de Sicodowsky quando a ave apareceu na casa de Ivo, tempos após haver desaparecido da sua, fora a queixa levada ao 25.º D. P. contra Ivo, providência essa da qual resultou um inquérito policial que ainda corre naquele Distrito, a fim de apurar qual o verdadeiro dono do disputado pagagão.

TESTEMUNHAS

João Sicodowsky arrolou, como testemunhas, Natália Ferreira Nunes, Manoel José Marques Oliveira e Maria Ferreira Nunes, que conhecem perfeitamente "Mulato", e podem afirmar que este se encontra na casa de Ivo, muito embora o pagagão de Ivo, muito embora o pagagão insistia em manter-se alheio à disputa.

Defesa

Por sua vez, Ivo Ferreira da Silva afirma que a ave lhe pertence desde o tempo em que era noivo, pois fora dada à sua noiva por um amigo comum. O processo foi distribuído à 9.ª Vara Criminal.

Depende dos cofres dos institutos a concessão do abono

O abono a ser concedido aos previdenciários ficará na dependência da situação econômica das instituições de previdência, pois, para isso, será aplicado o Fundo da Previdência Social.

Essa a informação colhida, ontem, pela comissão de servidores autárquicos, que esteve no Ministério do Trabalho, onde foram, mais uma vez, recebidos pelo sr. Léo Pires Pinto, a quem solicitaram a interferência do Ministério do Trabalho para o pagamento do abono de emergência.

PROCESSO PRONTO

O processo relativo ao assunto está pronto, é o que o sr. Léo Pinto transmitiu aos membros da comissão, acrescentando, ainda, que o sr. Alencastro Guimarães deverá submeter o caso ao Presidente da República no seu despacho de quinta-feira próxima.

Demitido o superintendente da C.M.T.C.

S. PAULO, 11 (Meridional) — O superintendente da CMTC será demitido, segunda-feira — afirma o Prefeito William Sallem. Em seguida, esclarece, que a maioria das ações pertencem à Prefeitura. Por esse motivo, na Assembleia Geral, marcada para segunda-feira, o sr. Fioravanti Jervolino será substituído no cargo, sem remissão.

Por sua vez, na tarde de hoje, o sr. Fioravanti Jervolino distribuiu a imprensa um detalhado relatório, constituído de dados técnicos da CMTC, procurando, desta forma, reafirmar as declarações do Prefeito, de preciação em relação à empresa concessionária de transporte coletivo.



Na redação do D.C.: candidatos aprovados ligam ao curso de Inspeção do Trabalho e reiteram apelo ao Congresso para que seja mantida o voto presidencial ao projeto que favorece os interinos reprovados.

Apelo dos aprovados no concurso para Inspetor do Trabalho

Uma comissão de candidatos aprovados no concurso para Inspetor do Trabalho esteve ontem na redação, a fim de reiterar o apelo feito ao Congresso para que mantenha o veto ao projeto que efetiva os interinos, apesar de sua reprovação no recente concurso.

Todos os candidatos aprovados estão convocados para uma reunião às 17 horas da próxima segunda-feira, no Instituto Propagador do Ensino (Rua Sete de Setembro, 107, 1º andar), quando debaterão planos de defesa dos seus interesses.

RAZÕES DO APELO

Além da inconstitucionalidade do projeto, os candidatos aprovados afirmam seu apelo na injustiça que seria tornar praticamente inválidos o primeiro concurso realizado desde que foi criado o cargo de Inspetor do Trabalho, concurso esse que vem sendo transferido desde 1945.

A comissão esclareceu que, de forma alguma, deseja impedir a nomeação dos interinos aprovados legalmente, como eles próprios. Seu desejo é, apenas, de que seja respeitado o objetivo do concurso e, consequentemente, os artigos 184 e 186 da Constituição.

Mais aprovados

Nos concursos realizados no Rio e em São Paulo, o número de aprovados atingiu a 239, enquanto o de vagas existentes limita-se a 225. Assim, mesmo que não seja ilegalmente efetivado qualquer interino, haverá o problema dos excedentes.

Parte do Borel será vendido aos moradores

Uma faixa de terra do Morro Borel será posta à venda para os atuais moradores, na base de prestações mensais que não serão superiores a um décimo do salário mínimo.

Os atuais favelados desde que não encontrem conveniente de mudar o local de residência, ganharão gratuitamente um terreno no Meyer, com transporte também grátis, de acordo com o compromisso assumido pelos proprietários do Morro do Borel com o Prefeito Alim Pedro.

Entendimentos

A doação de terrenos aos favelados do Morro do Borel decidida em reunião realizada entre os proprietários do imóvel, o Prefeito Alim Pedro e o sr. Menezes Côrtes, chefe de Polícia.

Face à decisão dos proprietários os favelados não poderão mais reclamar contra o despejo pois foram beneficiados por uma medida inesperada. O título de propriedade dos favelados que comprarem os terrenos no próprio Morro do Borel serão na base de condomínio e poderão livremente construir seus imóveis.

Segunda chamada também no ginásio da Carmela Dutra

O prefeito Alim Pedro declarou ontem, ao DC, que já determinou a realização de um segundo concurso para preenchimento das vagas no 1.º ano ginásial do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, estando essa providência na dependência do julgamento dos mandados de segurança impetrados pelos pais das candidatas reprovadas no primeiro concurso.

Em face dessa medida, as candidatas que não obtiveram aprovação no concurso para o curso normal daqueles estabelecimentos vão solicitar do Prefeito que lhes seja estendido o benefício da segunda época, baseadas em que, com os resultados do primeiro concurso, ainda há cerca de 200 vagas para serem preenchidas no Instituto de Educação e na Carmela Dutra.

POUCAS APROVADAS

No seu apelo ao sr. Alim Pedro, as candidatas ao curso normal vão ressaltar o fato de, para as 372 vagas existentes nos dois estabelecimentos, ter-se registrado um número de aprovações inferior a 200, restando, portanto, cerca de 50% das vagas.

Na próxima segunda-feira uma comissão de candidatas, acompanhada da vereadora Lígia Lessa Bastos, deverá visitar-se com o prefeito, para fazer-lhe entrega do memorial em que expõem os motivos de sua reivindicação.

Julgamento dos mandados

Por outro lado, no que se refere à segunda época do concurso para o ginásio do Instituto e da Escola Carmela Dutra, o secretário de Educação, prof. Haroldo Lisboa, esclareceu, ontem ao DC, que ela será realizada imediatamente após o julgamento dos mandados de segurança.

Arquivado o processo de agressão

O juiz Costa e Silva, da 6.ª Vara Criminal, determinou ontem o arquivamento do processo movido pelo repórter Hêlio Medeiros contra João Bezerra do Sousa, chefe de turma da PE, que espancava o jornalista, no dia do julgamento do ex-tenente Bandeira, à porta do Fôro.

A medida judicial resultou de alegação do promotor Joel Ferreira Dias, de que não havia base para o oferecimento da denúncia, já que as declarações da vítima não coincidem com o laudo médico, solicitando, assim, o arquivamento do processo.

Seleção para professores do Colégio Naval

Devem comparecer no próximo dia 16, às 8 horas, à Escola Naval, para prova escrita, os candidatos inscritos para seleção de professores do Colégio Naval das disciplinas Matemática e Física.

A condução para Escola sairá às 7:30 horas, de frente da Standard. A prova didática das mesmas disciplinas será realizada na Escola Naval no dia 17, às 13 horas, condução de frente da Standard, às 12:30 hs.

Metade do Brasil não sabe ler nem escrever

Metade da população brasileira, o que vale dizer, mais ou menos 28 milhões de nacionais, é virtualmente analfabeta, revelou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, baseando-se nos dados do último recenseamento. O IBGE afirmou que tal estimativa é perfeitamente atual, uma vez que foi dado o devido desconto à proporção encontrada em 1950 pelo censo, e que foi da ordem de 51,65%.

Os dados do IBGE revelaram também uma flagrante superioridade da mulher brasileira em matéria do analfabetismo, pois apenas no Estado do Rio Grande do Norte há mais homens do que mulheres que não sabem ler e escrever. No cômputo geral, em 1950 a estatística encontrada foi de 47,38% de analfabetismo masculino contra 55,83% de analfabetismo feminino.

DADOS CURIOSOS

Como nota curiosa, os dados do IBGE revelaram que nas idades infantis, foi encontrado um maior índice de difusão da instrução primária entre as representantes do sexo feminino. Mostraram as estatísticas, entretanto, que com o correr da idade a proporção de mulheres que sabem ler e escrever passa a diminuir, em comparação com a dos homens.

População rural

Na população dos quadros rurais, onde são menores as facilidades de instrução e é mais comum o aproveitamento das crianças nos trabalhos do campo e do lar, a porcentagem de analfabetos alcançava 67,76%, enquanto que nos quadros urbanos era de 21,37%. Nenhuma dessas taxas, porém, deve ser confundida com a do conjunto do país que, em 1950, correspondia a 51,65%.

Jânio convoca a bancada federal

S. PAULO, 11 (Meridional) — O Governador convidou, por telegrama, os senadores e deputados federais, por São Paulo, para uma reunião a ser realizada no Palácio dos Campos Elísios, no próximo sábado, às 9:30 horas, destinada à discussão de assuntos no interesse de São Paulo na Federação, e sem qualquer sentido ou propósito político partidário.

BALÕES EM MARÇO



Como parte de um estudo sobre as correntes de ar superiores, e da relação das mesmas com a operação de aviões de grande velocidade em altitudes extremamente elevadas, atualmente realizado pela FAB, em cooperação com a Força Aérea dos Estados Unidos, vários balões estratosféricos (iguais aos da fotografia) serão soltos no Campo de Marte, em São Paulo. Os balões, que subirão equipados com vários aparelhos, medem cheios cerca de 80 pés de comprimento, tem uma polegada de espessura e são fabricados com matéria plástica. Os balões serão recolhidos na sua queda por helicópteros.